

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício

Ano letivo 2022/2023



A equipa de Autoavaliação:

Coordenação - Isabel Afonso

Elementos - Albina Almodôvar, Conceição Piçarra, Elisabete Castelos, Eulália Dias, Fátima Penderlico, Maria José Oliveira.

Data: 20 julho 2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO	6
2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	8
3. LIDERANÇA E GESTÃO	9
3.1. Visão e estratégia	9
3.1.1 Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	9
3.1.2 Documentos orientadores da escola	10
3.2. Liderança	11
3.2.1. Mobilização da comunidade educativa	11
3.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	12
3.3. Gestão	13
3.3.1. Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	13
3.3.2. Ambiente escolar	14
3.3.3. Organização, afetação e formação dos recursos humanos	14
3.3.4. Organização e afetação dos recursos materiais	16
3.3.5. Comunicação interna e externa	17
3.3.6. Organização e funcionamento dos serviços	18
3.3.6.1 Bar	18
3.3.6.2 Biblioteca	19
3.3.6.3 CAA/Espaço LOVE	22
3.3.6.4 Espaço ComTacto	24
3.3.6.5 Ginásio	26
3.3.6.6 Papelaria/Reprografia	28
3.3.6.7 Pisos	29
3.3.6.8 Refeitório	31
3.3.6.9 Serviços	33
4. RESULTADOS	35
4.1. Resultados académicos	36
4.1.1. Taxa de insucesso escolar por ciclo	37
4.1.2. Resultados do ensino básico geral	38

4.1.3. Resultados para a equidade e inclusão	39
4.2. Resultados Sociais	43
4.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	43
4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina	43
4.2.3. Solidariedade e cidadania	45
4.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	46
 4.3. Reconhecimento da sociedade	 47
4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa	47
4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos	49
4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	49
5.CONCLUSÕES	52
6. RECOMENDAÇÕES	54
7. ADENDA	55

INTRODUÇÃO

Tal como preconizado no seu Projeto Educativo, este Agrupamento tem como lema “Ajudar a Ser”. Almeja a formação integral do ser humano, proporcionando-lhe as condições para “aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver com os outros” de modo a poder ser um membro da sociedade ativo, solidário, responsável e competente. Ao querer promover uma cultura de solidariedade e de qualidade, considera de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a dimensão social, a compatibilização entre processos e resultados e o aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A atenção deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, tendo em conta os recursos disponíveis e a sua adequação às necessidades. As reflexões individuais e coletivas dos resultados obtidos não se justificam pela exigência de “prestação de contas”, mas sim como forma de apurar a eficácia dos processos e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos. Assim, o objetivo principal é conhecer para melhorar, integrando a autoavaliação como uma prática organizacional que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões fundamentadas.

No presente ano letivo 2022/23 o projeto de autoavaliação continua a priorizar, em grande parte, a avaliação do Plano de Inovação do Agrupamento, focando-se na Liderança e Gestão e, consequentemente, nos resultados académicos e sociais. Integra, de forma articulada, as várias práticas avaliativas implementadas pela equipa diretiva e equipas pedagógicas (Coordenadoras de Departamento, Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadora da Educação para a Cidadania, Coordenadora do Espaço ComTacto e Coordenadores dos vários projetos escolares), a partir das quais foram analisadas diversas variáveis e fontes de informação com vista a garantir um processo de regulação sustentado, formativo e promotor de *empowerment*.

Durante a reflexão em torno dos indicadores associados a cada referente, considerou-se que, para evitar a replicação de questionários sobre o mesmo assunto e medir com mais precisão o referente “Ambiente escolar”, a equipa optaria por anexar os dados do questionário “Clima escolar: Avaliar e compreender para intervir” elaborado pelas Universidades do Minho e Lusíadas, em articulação com a equipa do Espaço Contacto. Este questionário foi aplicado a alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade e suas

famílias e envolve 4 grandes dimensões: são elas a segurança, o suporte ao ensino-aprendizagem, as relações interpessoais entre alunos, famílias e profissionais de educação e as características dos contextos educativos. A informação será recolhida no final do 1º semestre, mediante consentimento dos participantes e/ou dos seus representantes legais e a devolução dos resultados será da responsabilidade da equipa responsável pelo projeto.

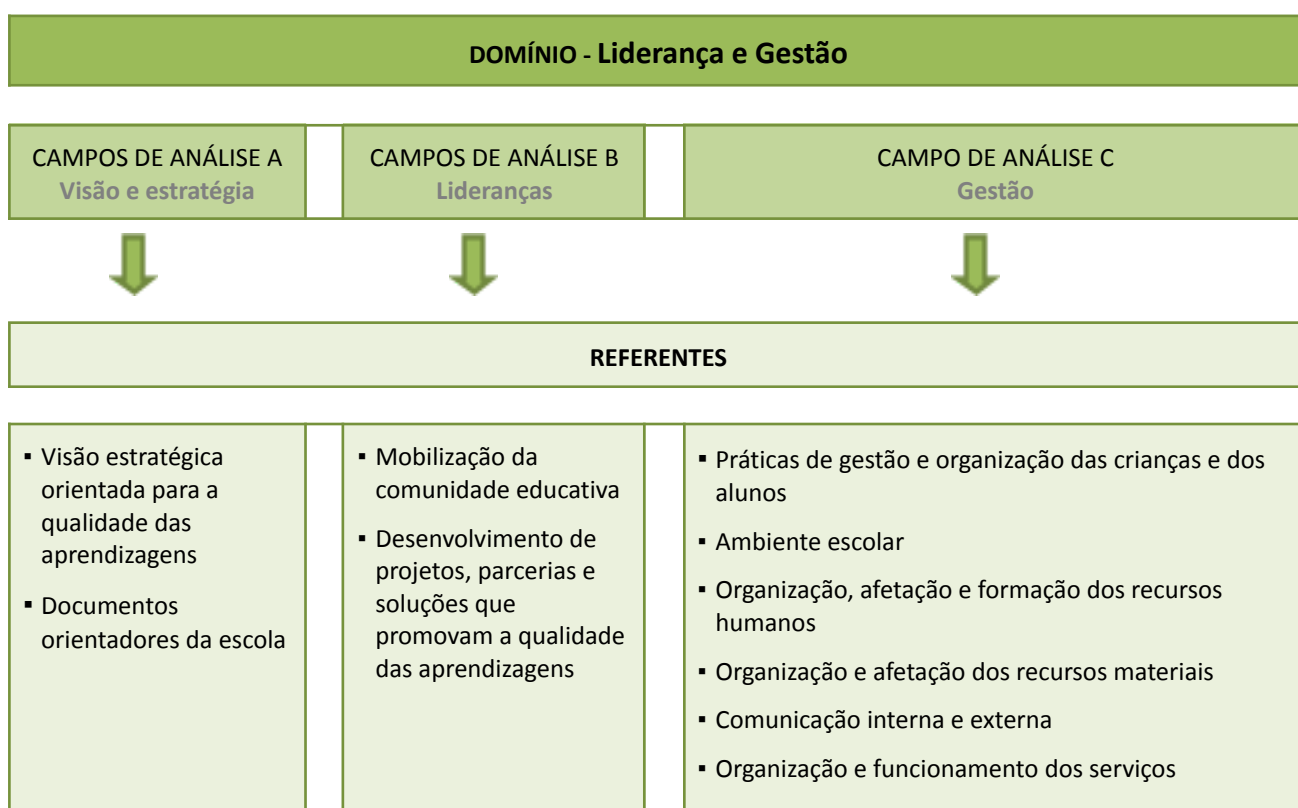
O presente relatório assenta na recolha de informação proveniente de vários órgãos e estruturas colaborativas, docentes convictos, de funcionários não docentes ativos, de pais/encarregados de educação interessados e participativos, de alunos empenhados e responsáveis e do envolvimento e olhar crítico de todos os parceiros que se relacionam com as escolas do Agrupamento. Os feedbacks sistemáticos por parte de todos os atores educativos foram fundamentais para a elaboração do plano de ação de melhoria e traduzem-se no relatório realizado, o qual será apresentado no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral e, posteriormente, será divulgado através dos meios de comunicação privilegiados, nomeadamente a página do Agrupamento, com vista à otimização para melhorias contínuas.

Com a realização deste relatório, a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício pretende contribuir para a melhoria da qualidade do serviço público de educação prestado nos estabelecimentos pertencentes ao Agrupamento, concretamente no que toca à introdução de mecanismos de autorregulação no que diz respeito à prestação do serviço educativo e aos resultados escolares.

1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Após a análise do documento da Inspeção Geral de Educação e Ciência, assim como das propostas apresentadas pela Direção, a equipa entendeu definir como objeto da autoavaliação duas áreas prioritárias de Avaliação Externa – Liderança e Gestão e Resultados Escolares, as quais estão diretamente relacionadas com a avaliação do Plano de Inovação. As áreas, dimensões e subdimensões, bem como as questões de avaliação/indicadores, foram identificadas no plano de ação da equipa de autoavaliação e apresentadas a toda a comunidade escolar no início do ano letivo.

Quadro 1. Identificação de prioridades



Quadro 2. Identificação de prioridades

DOMÍNIO - Resultados		
CAMPO DE ANÁLISE A Resultados Académicos	CAMPO DE ANÁLISE B Resultados Sociais	CAMPO DE ANÁLISE C Reconhecimento da comunidade
REFERENTES		
Resultados do ensino básico geral Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades Cumprimento das regras e disciplina Solidariedade e cidadania Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Grau de satisfação da comunidade educativa Valorização dos sucessos dos alunos Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia e as estratégias do processo de autoavaliação foram as seguintes:

- Envolvimento da comunidade educativa, através da aplicação de questionários de satisfação aplicados a alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes. Foram analisados os questionários de satisfação elaborados pela equipa da autoavaliação e validados pela perita externa ao serviço do Agrupamento, tendo os resultados sido comparados e complementados com os recolhidos pela direção através dos vários questionários que foram sendo aplicados ao longo do ano letivo para aferição das metodologias de implementação do plano de inovação;

- Recolha de informação através da análise documental. Foram analisados os relatórios das coordenadoras de departamento, coordenadora dos diretores de turma, coordenadora do espaço ComTacto, coordenadora de educação para a cidadania, coordenadora dos apoios educativos, coordenadora do eco-escolas e coordenador do clube europeu;

- Análise da informação estatística, obtida através do programa Giae, relativa aos resultados escolares;

- Apresentação dos planos de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;

- Elaboração do relatório de autoavaliação, apreciação pelos órgãos competentes e divulgação do relatório à comunidade educativa.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

Apresentam-se os resultados obtidos em cada um dos domínios avaliados, onde se incluem as tabelas com os resultados e as respectivas análises. A recolha dos dados foi realizada por meio de questionários online, disponíveis durante dois meses. A tabela seguinte mostra o universo de respondentes, onde se constata a fraca participação quer dos docentes, quer dos elementos do Conselho Geral:

Totais	Número de respondentes	Percentagem de respondentes
Docentes (193)	82	42,5 %
Técnicos esp. (14)	8	57,1%
Conselho Geral (21)	4	19,0 %

3.1. Visão estratégica

3.1.1 Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

Neste referente foram colocadas três questões, através das quais se procura saber se foi definida com clareza a visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e às Aprendizagens Essenciais. Procurou-se, ainda, conhecer se essa visão foi partilhada pelos diferentes atores educativos e se foi mobilizadora da sua ação.

Tabela 1 - Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

Total	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Concordo parcialmente		Concordo totalmente		Sem opinião
Docentes	246	13		35		88		105		5 (2,0%)
		48 (20,4%)				193 (78,5%)				
Técnicos especializados	24	0		3		13		8		0 (0,0%)
		3 (12,5%)				21 (87,5%)				
Conselho Geral	12	0	0			7		5		0
		0 (0,0%)				12 (100%)				

Total	282	Grau de discordância 51 (18,1%)	Grau de concordância 226 (80,1%)	Sem opinião (0,8%)
--------------	-----	---	--	----------------------------------

No que respeita à visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens o grau de concordância (80,1%), sendo a percentagem de discordância (18,1%). Apenas 0,8% dos respondentes não manifestaram opinião.

3.1.2 Documentos orientadores da escola

Foram aplicadas três questões para saber se os documentos orientadores da ação da escola são claros e coerentes, tal como os objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo o são e, ainda, se as opções curriculares constantes do Plano de Inovação são relevantes para a qualidade das aprendizagens.

Tabela 2 - <i>Documentos orientadores da escola</i>						
	Total respostas	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem opinião
Docentes	155	9	25	9	109	3
		34 (22,2%)		118 (76,1%)		(1,9%)
Técnicos especializados	24	0	3	6	13	2
		3 (12,5%)		19 (79,2%)		(8,3%)
Conselho Geral	13	0	1	6	5	0
		1 (7,7%)		11 (84,6%)		(0%)
Total	192	Grau de discordância 38 (19,8%)		Grau de concordância 150 (78,1%)		Sem opinião (2,6%)

Na generalidade, as pessoas que responderam consideram que os documentos orientadores da escola são claros e coerentes, bem como os objetivos, metas e estratégias definidos no Projeto Educativo. Consideram, ainda, que as opções curriculares constantes do Plano de Inovação são relevantes para a qualidade das aprendizagens (78,1%). A percentagem de discordância foi de 19,8% e 2,6% não manifestaram opinião.

3.2. Lideranças

3.2.1. Mobilização da comunidade educativa

Neste referente foram aplicadas quatro questões, através das quais pretendemos saber se as lideranças orientam a ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais e se motivam para o desenvolvimento profissional. Indagamos, ainda, se as lideranças contribuem para a gestão de conflitos e se incentivam a participação ativa dos diferentes atores educativos.

Tabela 3 - Mobilização da comunidade educativa							
	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem opinião
Docentes	399	20		53	140	186	10 (2,5%)
		73 (18,3%)			326 (81,7%)		
Técnicos especializados	40	1		4	22	13	0 (8,3%)
		5(12,5%)			25 (62,5%)		
Conselho Geral	20	0	0		7	12	1 (5,0%)
		0 (0,0%)			19 (95,0%)		
Total	459	Grau de discordância 78 (17,0%)			Grau de concordância 370 (80,6%)		Sem opinião 11 (2,4%)

Quanto à mobilização da comunidade educativa, num universo de 459 respostas o grau de concordância encontra-se nos 80,6% e o grau de discordância situa-se nos 17,0%. É de realçar o facto de o grau de concordância do Conselho Geral ser bastante elevado (95,0%), embora apenas tenha havido quatro respondentes neste universo, estando os técnicos especializados com um valor apenas de 62,5%. A percentagem de respostas “sem opinião” é muito residual (2,4%).

3.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

Neste referente foram aplicadas quatro questões para saber se as Lideranças apostam no desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovem a qualidade das aprendizagens. Pretende-se saber se as lideranças incentivam o desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, se mobilizam parcerias com outras instituições e agentes da comunidade e se as parcerias efetuadas mobilizam recursos e promovem a qualidade das aprendizagens. Ainda neste âmbito procurou-se saber se as lideranças avaliam a eficácia dos projetos, parcerias e soluções.

Tabela 4 - *Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens*

Total	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem opinião
Docentes	415	20		53	140	186	16 (3,8%)
		73 (17,6%)			326 (78,6%)		
Técnicos especializados	50	1		4	22	13	0 (0%)
		5 (10%)			45 (90%)		
Conselho Geral	20	0	0		7	12	1 (5%)
		0 (0%)			19 (95%)		
Total	485	Grau de discordância 78 (16,1%)			Grau de concordância 390 (80,4%)		Sem opinião 17 (3,5%)

No que respeita ao desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens constata-se que 80,4% das respostas obtidas mostram concordância. Verifica-se um ligeiro aumento da percentagem de respondentes sem opinião (3,5%).

3.3. Gestão

3.3.1. Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos

Para avaliarmos as práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos foram formuladas três questões, pretendendo-se saber se existem critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas. Procuramos também saber se existe flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas e, ainda, se existe consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos.

Tabela 5 - Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos						
Total	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Sem opinião
Docentes	246	10	30	81	106	19
		40 (16,3%)		187 (76%)		(7,7%)
Técnicos especializados	24	0	0	9	10	5
		0 (0%)		19 (79,2%)		(20,8%)
Conselho Geral	12	0	3	3	4	2
		3 (25%)		7 (58,3%)		(16,7%)
Total	282	Grau de discordância 43 (15,3%)		Grau de concordância 213 (75,5%)		Sem opinião 26 (9,2%)

No que concerne às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos reporta-se uma ligeira descida do grau de concordância relativamente aos referentes apresentados anteriormente, situando-se, neste caso, nos 75,5%. A percentagem de respondentes sem opinião aumentou, sendo agora de 9,2%. Para esta percentagem contribuíram maioritariamente as respostas dadas pelos Técnicos Especializados e pelos respondentes do Conselho Geral.

3.3.2. Ambiente escolar

Foram aplicadas quatro questões para avaliar o ambiente escolar. Foi nosso propósito saber se a gestão procura envolver os alunos na vida da escola. Indagamos, também, se o ambiente escolar é desafiador da aprendizagem e se a afetação de recursos humanos é promotora de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico. Ainda neste âmbito, procuramos saber se os recursos humanos promovem um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.

Tabela 6 - <i>Ambiente escolar</i>						
Total	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Sem opinião
Docentes	328	11	35	107	174	1
		46 (14%)		281 (85,7%)		(0,3%)
Técnicos especializados	32	0	0	20	12	0
		0 (0%)		32 (100%)		(0%)
Conselho Geral	16	0	0	9	5	2
		0 (0%)		14 (87,5%)		(12,5%)
Total	376	Grau de discordância 46 (12,2%)		Grau de concordância 327 (87%)		Sem opinião 3 (0,8%)

Relativamente a este referente, constatamos que o grau de concordância é bastante elevado (87%). Apenas uma percentagem residual (0,8%) dos respondentes não manifestou opinião.

3.3.3. Organização, afetação e formação dos recursos humanos

Neste referente aplicamos quatro questões, através das quais procuramos saber se a gestão aposta na distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos. Também quisemos saber se a gestão dos recursos humanos tem presente a valorização das pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar, bem como se a gestão dos recursos humanos impulsiona a autonomia e a diversidade organizativa. A quarta questão é sobre a existência de práticas de formação

continua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.

Tabela 7 - Organização e afetação dos recursos humanos						
Total	Total respostas	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Sem opinião
Docentes	328	11	28	136	135	18
		39 (11,9%)		271 (82,6%)		(5,5%)
Técnicos especializados	42	0	0	30	12	0
		0 (0%)		42 (100%)		(0%)
Conselho Geral	16	0	0	9	5	2
		0 (%)		14 (87,5%)		(12,5%)
Total	386	Grau de discordância 39 (10,1%)		Grau de concordância 327 (84,7%)		Sem opinião 20 (5,2%)

As pessoas que responderam concordam com a organização e afetação dos recursos humanos (84,7%), sendo de destacar o grau de concordância dos Técnicos Especializados (100%). É ainda, de salientar a percentagem significativa de membros do Conselho Geral sem opinião (12,5%).

3.3.4. Organização e afetação dos recursos materiais

No que respeita à organização e afetação dos recursos materiais, foram aplicadas três questões, que permitem avaliar se as opções tomadas têm impactos positivos na qualidade das aprendizagens e se as opções são tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos. Também quisemos saber se as opções são monitorizadas e ajustadas quando necessário.

Tabela 8 - Organização e afetação dos recursos materiais						
Total	Total respostas	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem opinião
Docentes	246	10	19	110	92	15
		29 (11,8%)		202(82,1%)		(6,1%)
Técnicos especializados	24	0	1	14	8	1
		1 (4,2%)		22 (91,6%)		4,2(%)
Conselho Geral	12	0	0	4	5	3
		0 (0%)		9 (75%)		(25%)
Total	282	Grau de discordância 30 (10,7%)		Grau de concordância 233 (82,6%)		Sem opinião 19 (6,7%)

Também neste referente denotamos que os respondentes concordam com a organização e afetação dos recursos humanos (82,6%), sendo também de destacar o grau de concordância dos Técnicos Especializados (91,6%). É ainda salientar a percentagem significativa de membros do Conselho Geral sem opinião (25%).

3.3.5. Comunicação interna e externa

Através da primeira questão apresentada neste referente, procuramos saber se existem circuitos de comunicação interna e externa e, através da segunda questão, aferir da eficácia dos mesmos.

Procuramos também saber se existe adequação da informação ao público-alvo e se existe acesso à informação da escola pela comunidade educativa. A última questão colocada reportava-se à divulgação da informação, respeitando princípios éticos e deontológicos.

Tabela 9 - Comunicação interna e externa						
Total	Total respostas	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Sem opinião
Docentes	301	14	32	117	123	15
		46 (15,3%)		240 (79,7%)		(5,0%)
Técnicos especializados	40	1	5	15	16	3
		6 (15%)		31 (77,5%)		(7,5%)
Conselho Geral	19	0	0	12	5	2
		0 (0,0%)		17 (89,5%)		(10,5%)
Total	360	Grau de discordância 52 (14,4%)		Grau de concordância 288 (80,0%)		Sem opinião 20 (5,6%)

No que respeita à comunicação interna e externa, a percentagem do grau de concordância continua elevada, mas destaca-se uma ligeira descida nos Docentes e Técnicos Especializados que responderam 79,7% e 77,5%, respetivamente, e um aumento no grau de concordância dos respondentes do Conselho Geral (89,5%).

A percentagem de respondentes sem opinião foi neste caso de 5,6%.

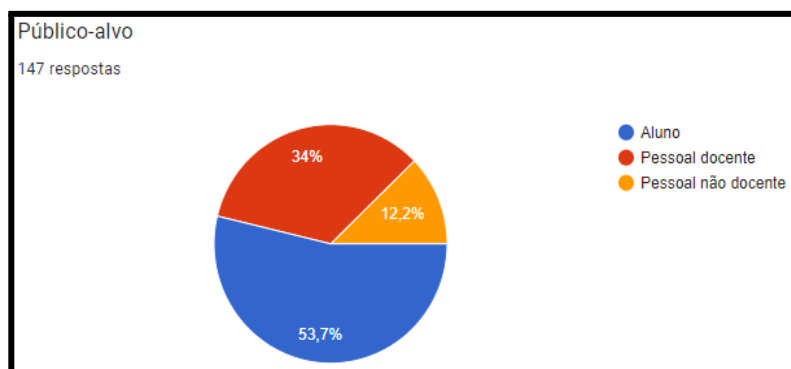
3.3.6. Organização e funcionamento dos serviços

Este ano, pretendemos avaliar a organização e funcionamento dos serviços. Para tal, foram elaborados questionários de satisfação e disponibilizado, durante dois meses, o código QR nos vários locais. Foi enviado o link dos questionários para os Diretores de Turma que encaminharam para os encarregados de educação e alunos. O número dos respondentes variou de acordo com o número de utilizadores de cada local. Para que seja mais claro o entendimento destes gráficos, tendo em conta a participação nos inquéritos dos possíveis utilizadores de cada serviço, apresentamos a seguinte tabela, com a percentagem dos respondentes. As percentagens foram calculadas sempre que foi possível identificar o universo total de utilizadores:

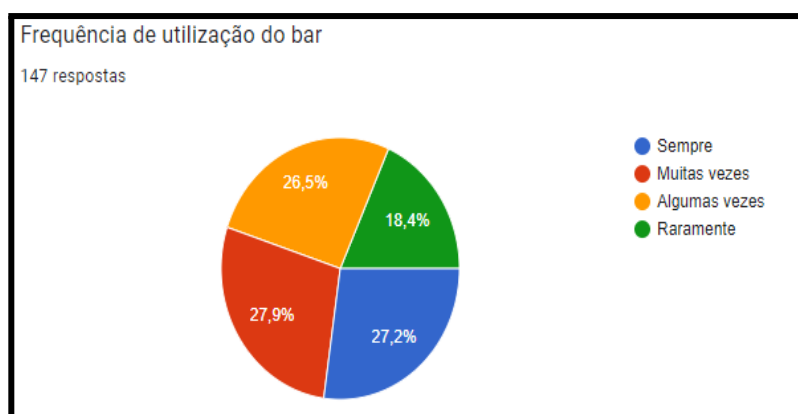
Bar (frequentadores da escola sede)	Alunos (total 632)	(79 alunos) 12,5%
	Docentes (total 193)	(50 docentes) 25,9%
	Não docentes (total 98)	(18 não docentes) 18,3%
Biblioteca (frequentadores da escola sede)	Alunos (total 632)	(79 alunos) 13,4%
	Docentes (total 193)	(50 docentes) 30,5%
	Não docentes (total 98)	(18 não docentes) 10,2%
Espaço ComTacto (todo o agrupamento)	Alunos (total 970)	(63 alunos) 6,4%
	Docentes (total 193)	(39 docentes) 20%
	Não docentes (total 98)	(8 não docentes) 8,1%
Ginásio	Alunos (total 632)	(76 alunos) 7,8%
Papeleria / Reprografia	Alunos (total 970)	(91 alunos) 9,3%
	Docentes (total 193)	(49 docentes) 25,3%
	Não docentes (total 98)	(15 não docentes) 15,3%
Pisos	Alunos (total 632)	(232 alunos) 36,7%
Refeitório	Alunos (total 632)	(96 alunos) 9,8%
Serviços administrativos	Alunos (total 970)	(31 alunos) 3,1%
	Docentes (total 193)	(44 docentes) 22,7%
	Não docentes (total 98)	(14 não docentes) 14,2%

3.3.6.1 Bar

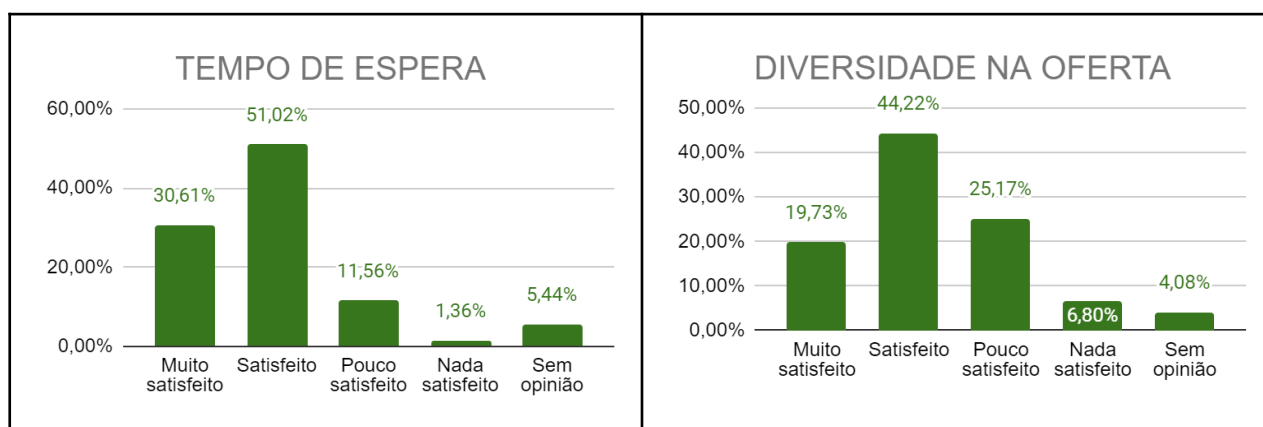
Apesar do bar poder ser frequentado por todos os utentes desta escola, num universo de 632 alunos, 193 docentes e 98 não docentes, foram obtidas 147 respostas, das quais 79 correspondem a alunos, 50 a docentes e 18 ao pessoal não docente.

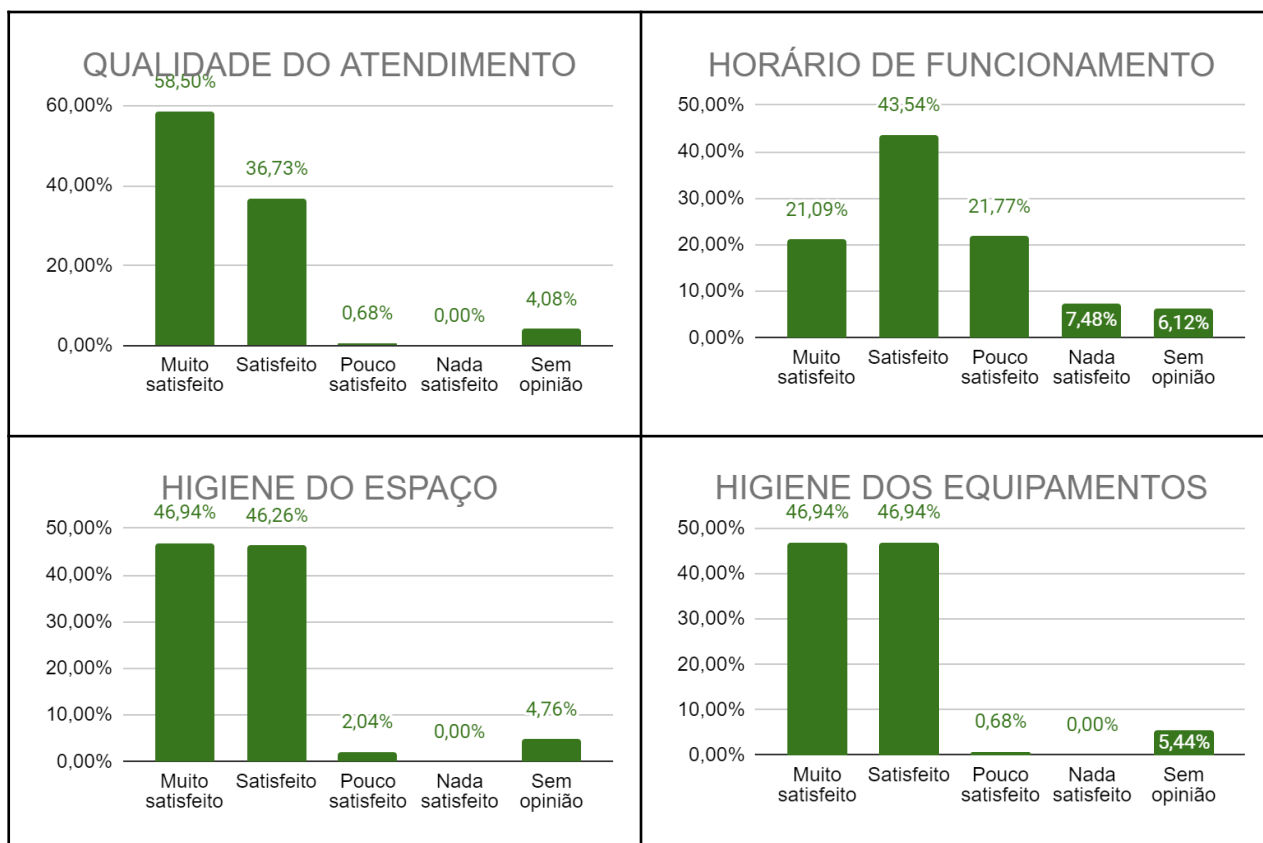


A frequência de utilização do bar distribui-se de forma equitativa, como se verificar no gráfico seguinte:



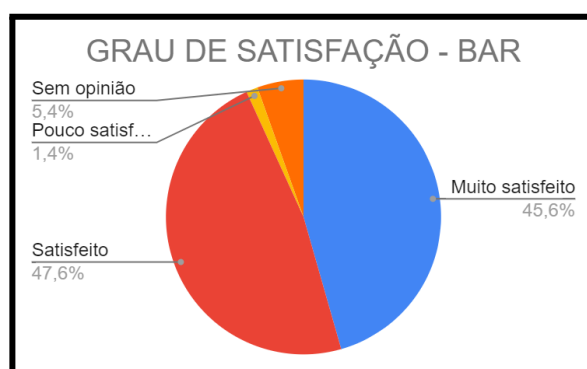
Pretendemos saber a opinião sobre o tempo de espera, diversidade na oferta, qualidade do atendimento, horário de funcionamento e higiene do espaço e dos equipamentos.





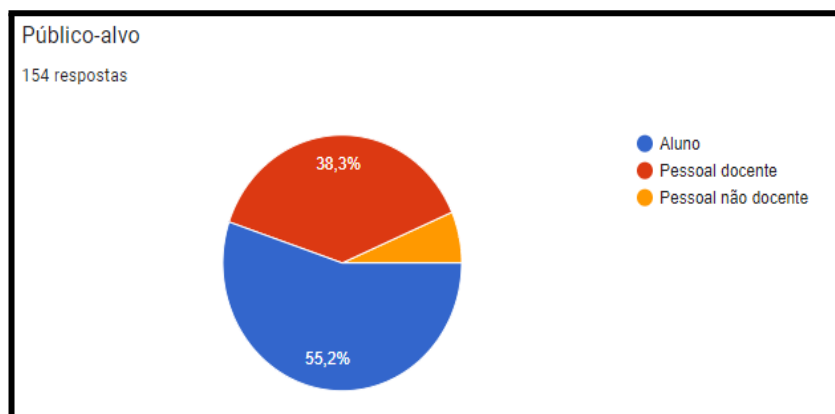
Podemos constatar que, de um modo geral, os respondentes se encontram satisfeitos / muito satisfeitos em relação ao tempo de espera, qualidade do atendimento, higiene do espaço e dos equipamentos. No que respeita à diversidade na oferta e ao horário de funcionamento constatamos que 31,9% e 29,25%, respetivamente, estão pouco ou nada satisfeitos.

Em termos gerais, o grau de satisfação do serviço do Bar insere-se nos patamares de satisfeito e muito satisfeito.

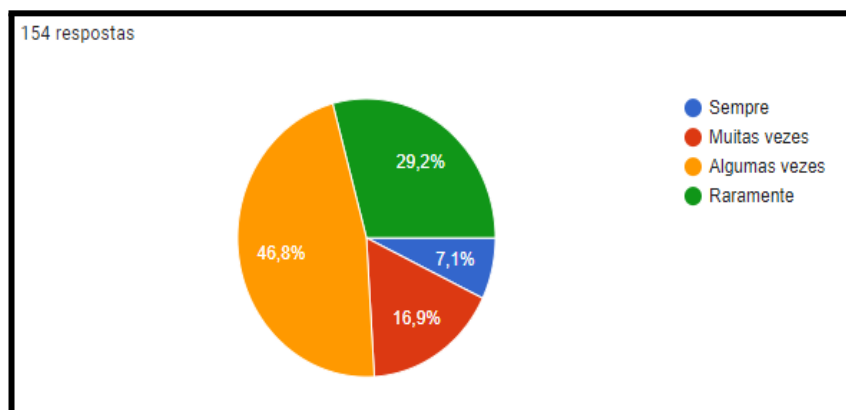


3.3.6.2 Biblioteca

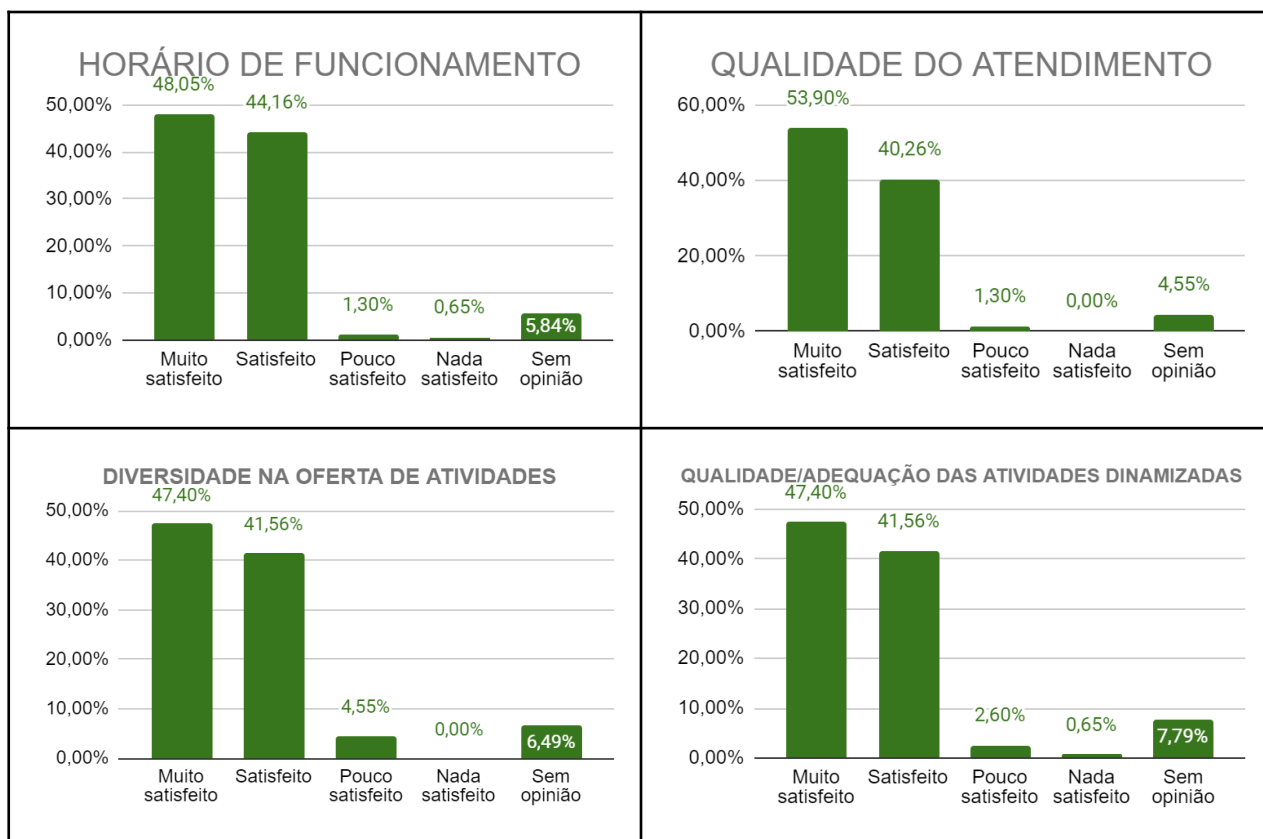
No que diz respeito à biblioteca, há a referir que este agrupamento possui duas bibliotecas, sendo que uma funciona na escola sede e outra na EB1 Cruz da Picada. Obtivemos um total de 154 respostas, das quais 85 correspondem a alunos, 59 a docentes e 10 ao pessoal não docente. Deste total de respostas, 150 frequentam a biblioteca da escola sede e 4 frequentam a biblioteca da EB1 Cruz da Picada



A frequência de utilização da biblioteca é a seguinte:

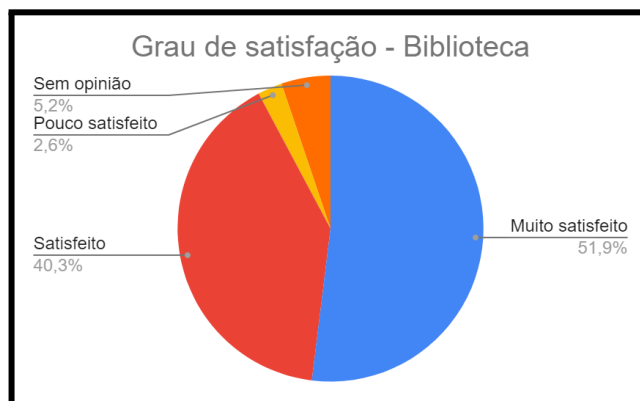


Pretendemos saber a opinião sobre o horário de funcionamento, qualidade do atendimento, a diversidade na oferta de atividades, a qualidade / adequação das atividades dinamizadas e o grau de satisfação dos serviços.



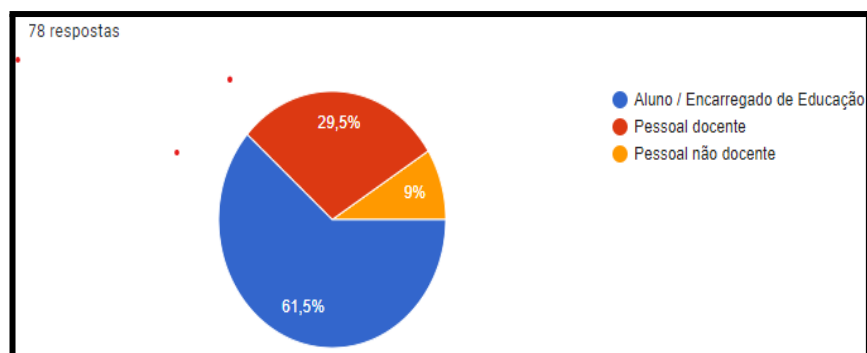
Podemos constatar que, de um modo geral, os respondentes se encontram satisfeitos / muito satisfeitos em relação a todos os parâmetros em avaliação, sendo pouco significativa a percentagem do pouco ou nada satisfeito.

Em termos gerais, o grau de satisfação da Biblioteca insere-se nos patamares de satisfeito e muito satisfeito.

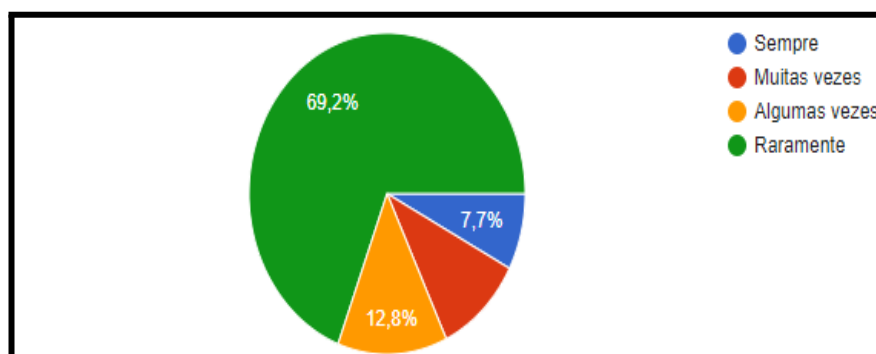


3.3.6.3 CAA/Espaço LOVE

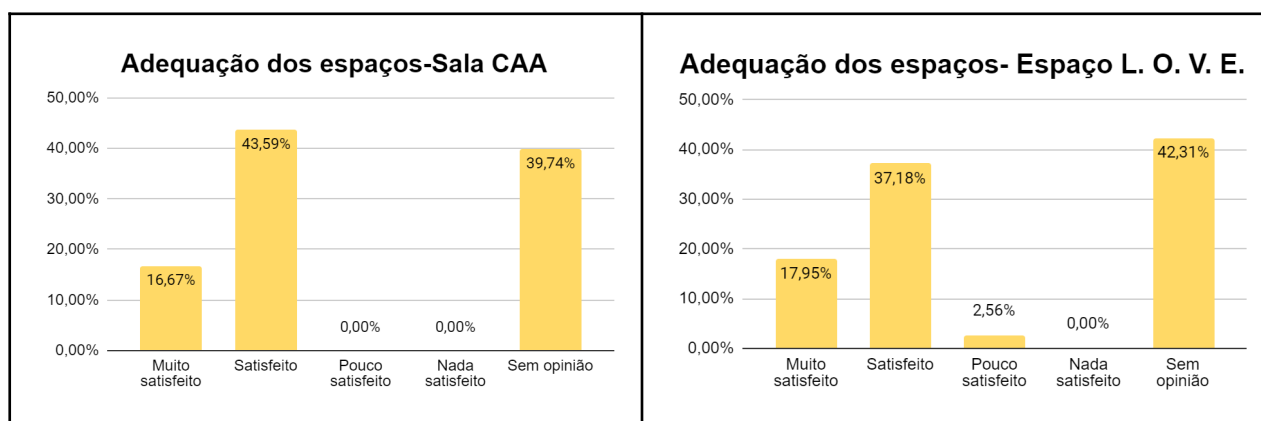
No que diz respeito ao CAA/ Espaço LOVE, há a referir que estes dois serviços se situam na escola sede. Obtivemos um total de 78 respostas, das quais 48 correspondem a alunos e encarregados de educação, 23 a docentes e 7 ao pessoal não docente.

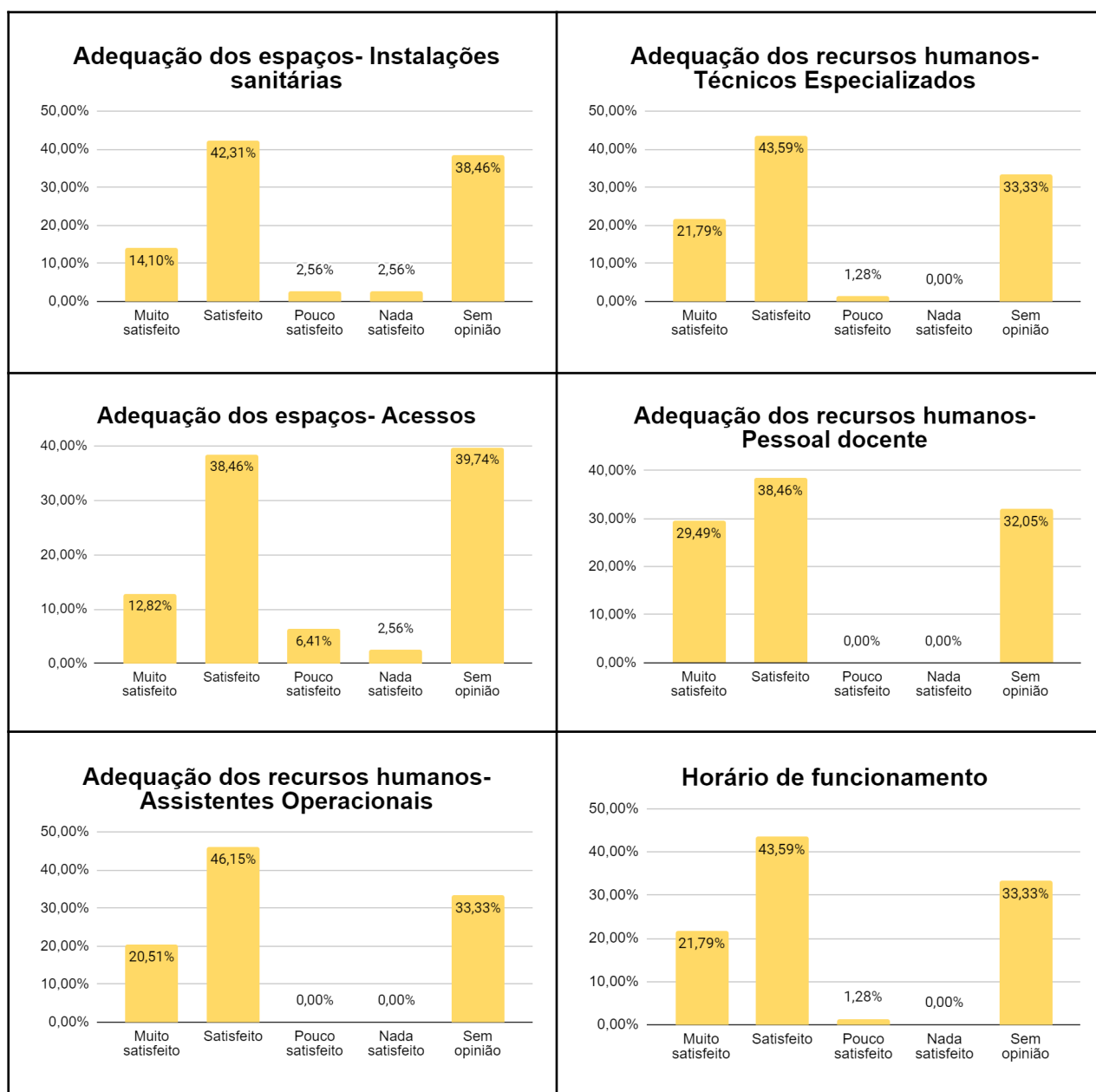


Tal como mostra o gráfico seguinte, a maioria das pessoas que respondeu a este questionário raramente frequenta o espaço (69,2%).



Através deste questionário pretendemos saber a opinião sobre a frequência de utilização, o horário de frequência, adequação de respostas às necessidades físicas e adequação dos espaços físicos às necessidades específicas e o grau de satisfação dos espaços.

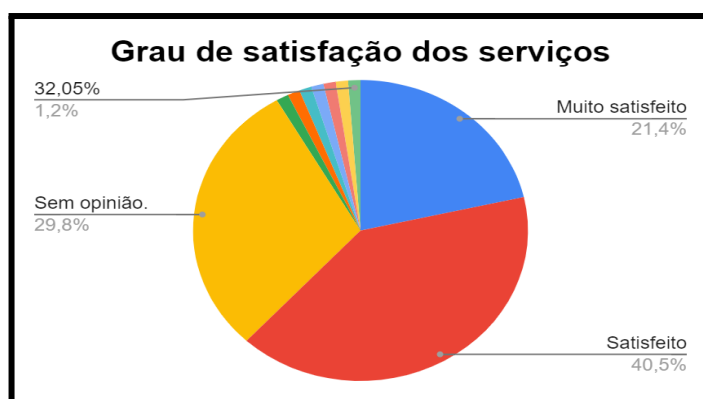




Relativamente à adequação dos espaços, 43,59% dos respondentes estão satisfeitos no que respeita à Sala CAA; destaca-se contudo uma percentagem significativa (39,74%) sem opinião. O mesmo acontece em relação ao Espaço L.O.V.E, sendo que a percentagem dos respondentes sem opinião é superior à percentagem dos respondentes que se manifestam satisfeitos (42,31% e 37,18%, respetivamente). Ainda em relação ao espaço L.O.V.E, existe uma percentagem residual (2,56%) dos respondentes que estão pouco satisfeitos. No que concerne às instalações sanitárias, comuns à sala CAA e ao espaço L.O.V.E, 43,31% dos respondentes estão satisfeitos, uma percentagem significativa (38,46%) não tem opinião e 2,56% revelam-se pouco ou nada satisfeitos. No que respeita aos acessos a estes dois espaços, a diferença na percentagem entre o grau de satisfação e a ausência de opinião é ténue, sendo que

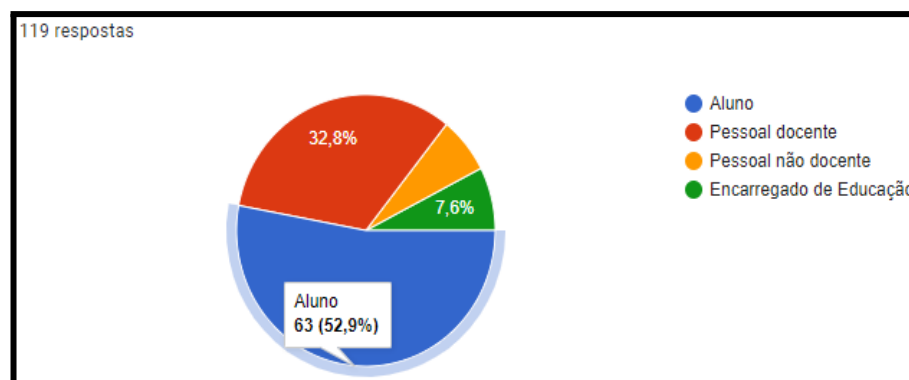
38,46% mostram-se satisfeitos e 39,74% não têm opinião. Sobre ligeiramente a percentagem de respondentes pouco satisfeitos (6,41%).

Em relação à adequação dos recursos humanos, a maioria dos respondentes (43,59%) encontra-se satisfeita com a prestação dos técnicos especializados. No que respeita ao pessoal docente, sobre a percentagem de respondentes muito satisfeitos (29,49%), não se verificando respostas que reportem insatisfação. A mesma tendência se verifica relativamente ao desempenho dos Assistentes Operacionais: 46,15% estão satisfeitos e 20,51% revelam-se muito satisfeitos. Também aqui a percentagem de respondentes sem opinião é relevante (33,33%). A mesma percentagem de respondentes (33,33%) não tem opinião acerca do horário de funcionamento desta valência. A restante percentagem distribui-se maioritariamente entre o grau de satisfeito (43,59%) e muito satisfeito (21,79%).

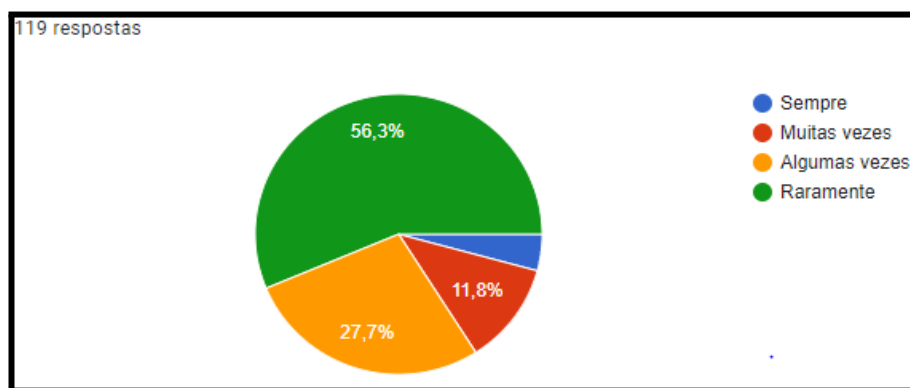


3.3.6.4 Espaço ComTacto

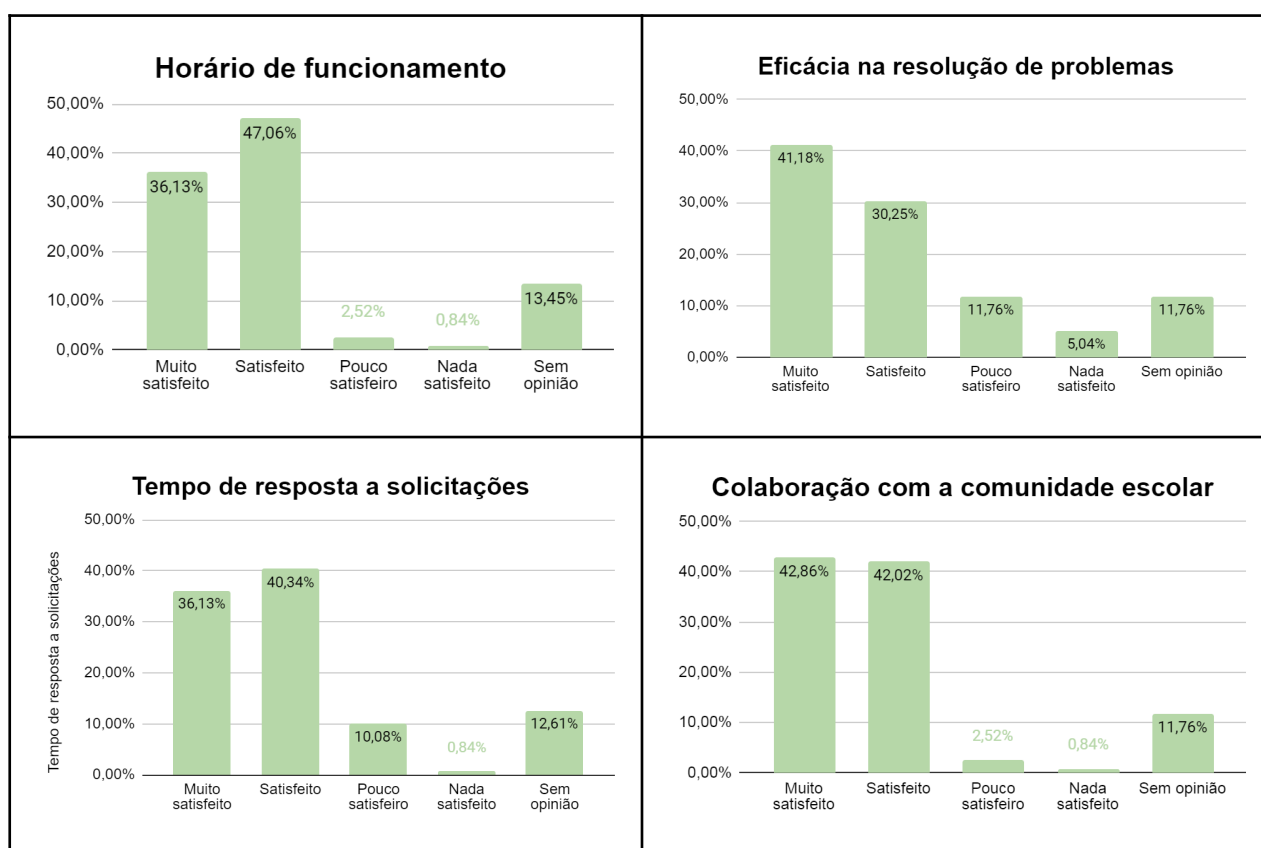
No que diz respeito ao Espaço ComTacto, obtivemos um total de 119 respostas, das quais 63 correspondem a alunos, 39 a docentes, 9 encarregados de educação e 8 correspondem ao pessoal não docente.



A frequência de utilização do Espaço ComTacto é a seguinte:



Quisemos conhecer a opinião sobre o horário de funcionamento, eficácia na resolução de problemas, tempo de resposta a solicitações, colaboração com a comunidade escolar e o grau de satisfação dos serviços.



Relativamente ao horário de funcionamento, a maioria dos respondentes está satisfeito (47,06%) ou muito satisfeito (36,13%). Apenas 2,52% dos respondentes estão pouco satisfeitos. Quanto à eficácia na resolução de problemas, aumenta a percentagem de respondentes muito satisfeitos (41,18%) e no grau de satisfação situam-se 42,02% das respostas. A mesma percentagem (11,76%) situa-se no grau de pouco satisfeito e

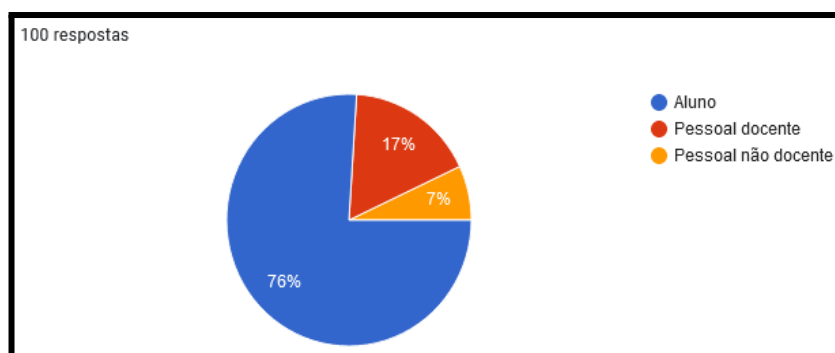
sem opinião. No que concerne ao tempo de resposta a solicitações, 40,34% dos respondentes está satisfeito e uma percentagem próxima (36,13%) está muito satisfeito. Uma percentagem residual (0,84%) encontra-se nada satisfeito. Esta mesma percentagem (0,84%) também não se encontra nada satisfeito com o grau de colaboração com a comunidade escolar, destacando-se positivamente 42,86% dos respondentes que estão muito satisfeitos e 42,02% que estão satisfeitos.



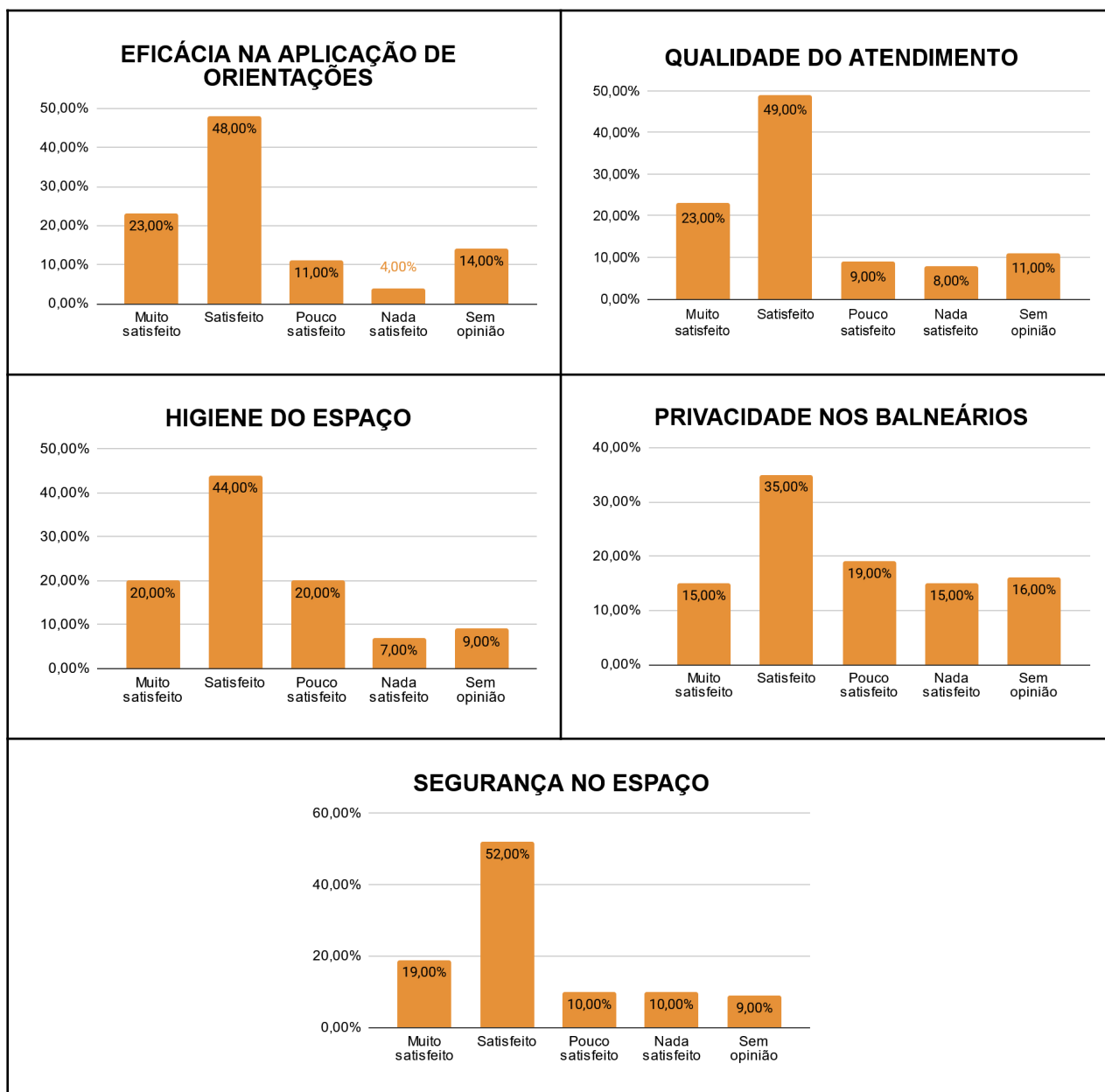
3.3.6.5 Ginásio

Em relação ao ginásio pretendemos saber a eficácia na aplicação de orientações, qualidade do atendimento, higiene do espaço, segurança do espaço, privacidade dos balneários e o grau de satisfação do serviço.

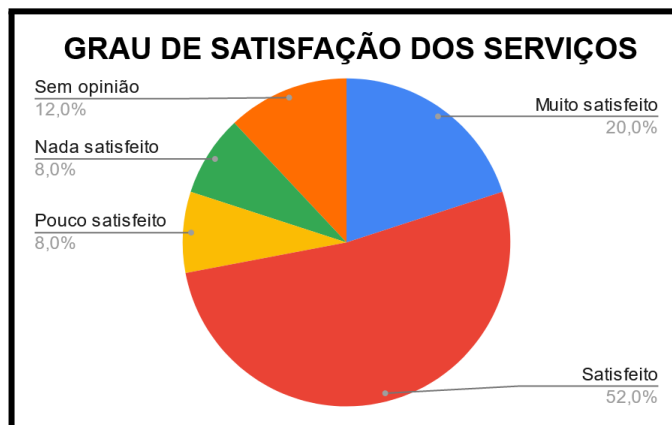
Obtivemos um total de 100 respostas, das quais 76 correspondem a alunos, 17 a docentes e 7 ao pessoal não docente.



Pretendemos saber a sua opinião sobre a eficácia na aplicação das orientações, qualidade do atendimento, higiene do espaço, privacidade e segurança do espaço.

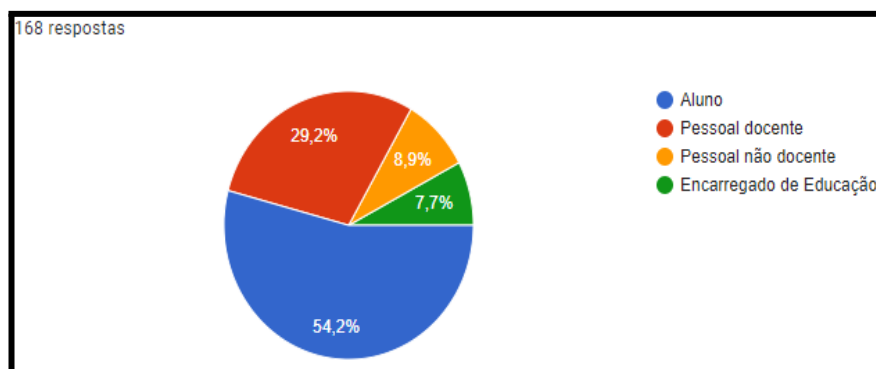


Podemos constatar que, de um modo geral, os respondentes se encontram satisfeitos (52,0%) e muito satisfeitos (20,0%). Salientamos que 12,0% não manifestaram opinião.

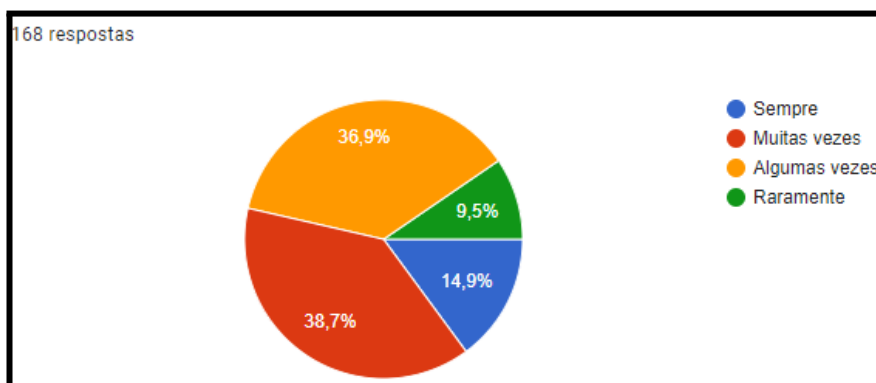


3.3.7.6 Papelaria / Reprografia

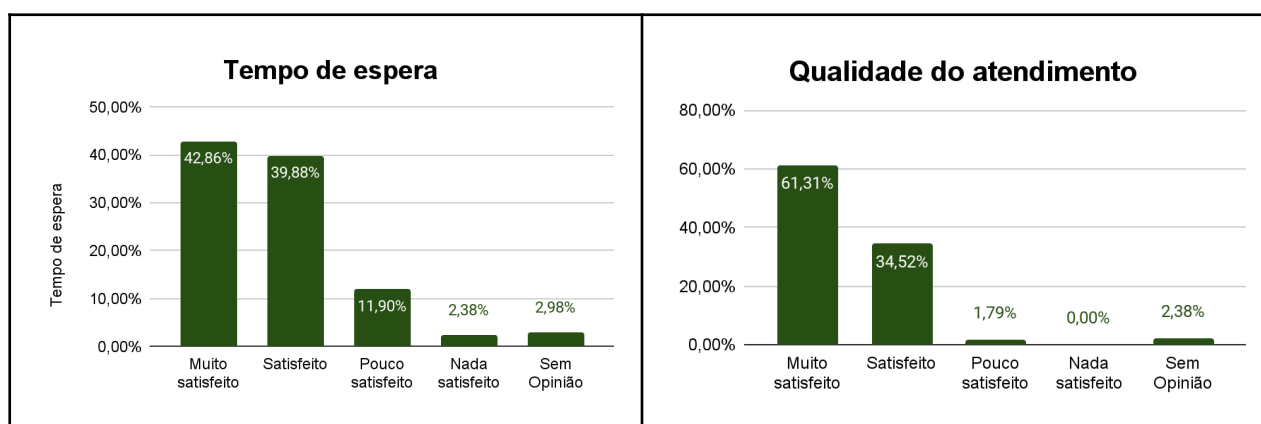
No que diz respeito à papelaria, espaço que funciona na escola sede, obtivemos um total de 168 respostas, das quais 91 correspondem a alunos, 49 a docentes, 15 ao pessoal não docente e 13 encarregados de educação.

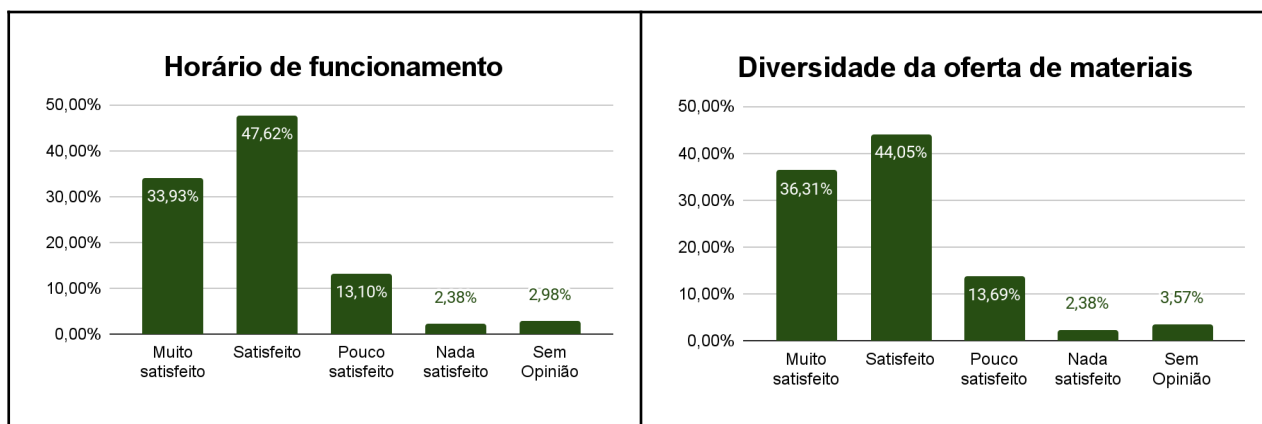


O gráfico seguinte mostra que a maioria das pessoas que responderam a este inquérito frequentam assiduamente este espaço escolar.

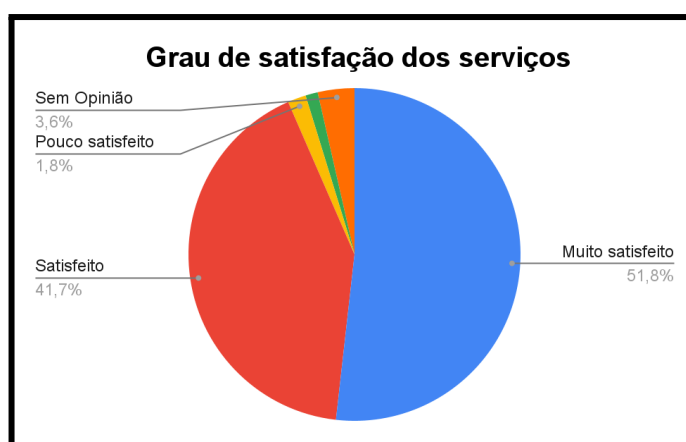


Pretendemos saber a sua opinião sobre o tempo de espera, qualidade do atendimento, horário de funcionamento e diversidade da oferta de materiais.



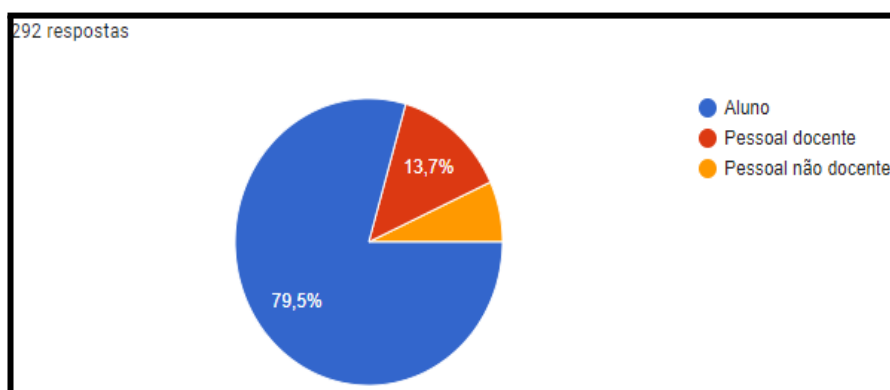


Em termos gerais, o grau de satisfação da Papelaria / Reprografia insere-se nos patamares de muito satisfeito (51,8%) e satisfeito (41,7%). Consta-se que é pouco significativa a percentagem de pessoas insatisfeitas (1,8%) ou sem opinião (3,6%).



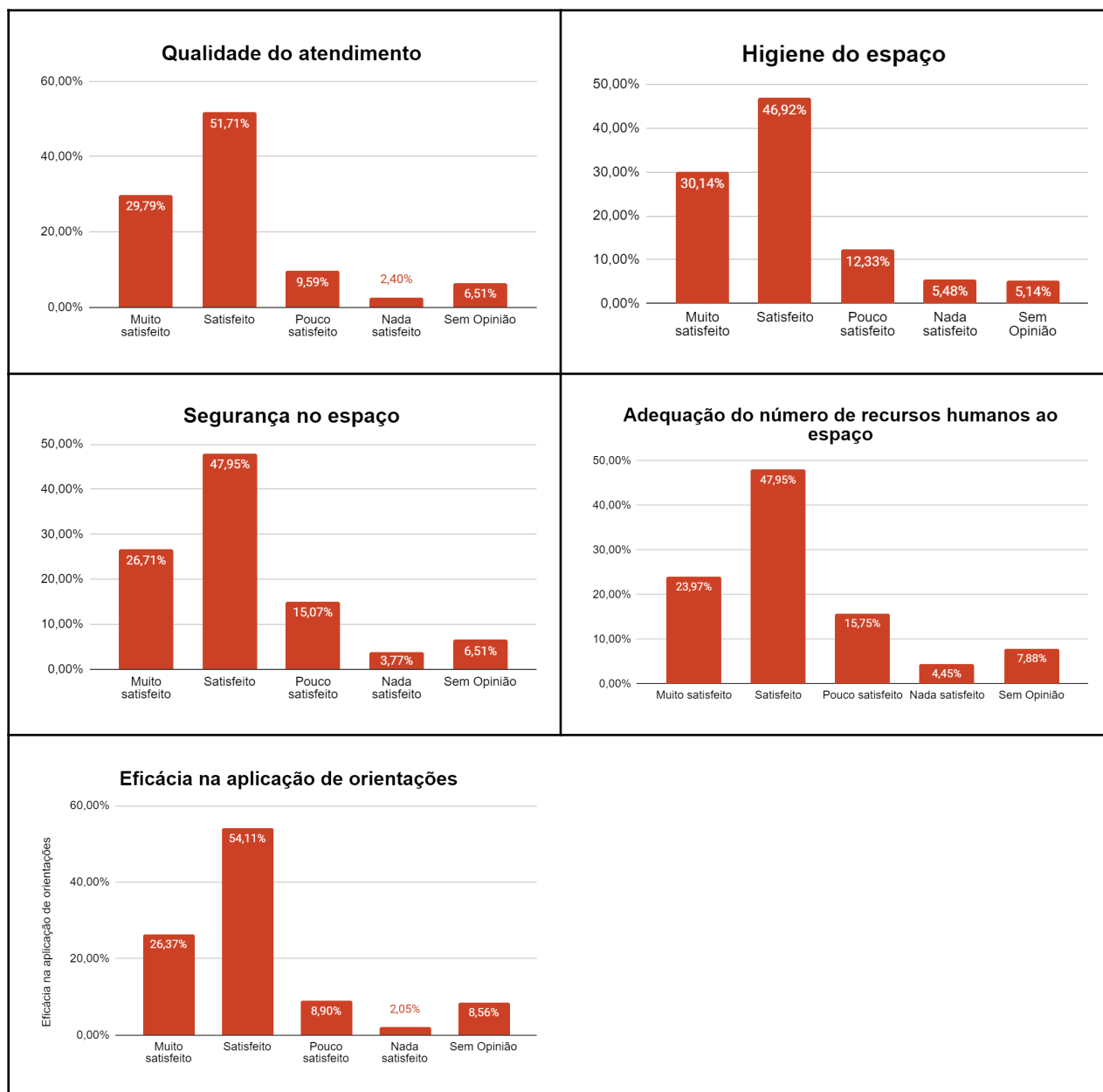
3.3.6.7 Pisos

No que diz respeito ao serviço prestado nos diversos pisos, obtivemos um total de 292 respostas, das quais 232 correspondem a alunos, 40 a docentes e 20 ao pessoal não docente.

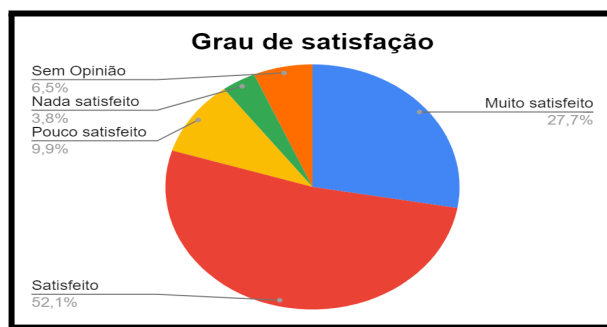


Pretendemos saber a sua opinião sobre a qualidade do atendimento, higiene do espaço, segurança no espaço, adequação do número de recursos humanos ao espaço e

a eficácia na aplicação das orientações. Contata-se que as respostas se encontram no patamar do satisfeito e muito satisfeito. Contudo há a salientar um número significativo de respostas no âmbito do pouco satisfatório referentes à segurança e à adequação do número de recursos humanos ao espaço.

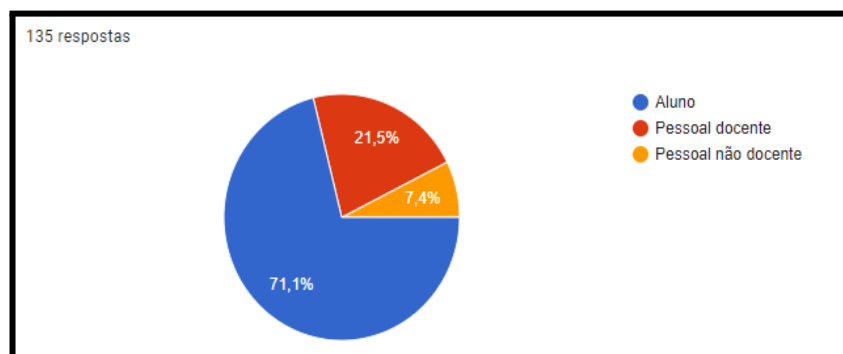


Em relação ao grau de satisfação é elevado (79,8%). Sendo a percentagem de insatisfação apenas de 13,7%.

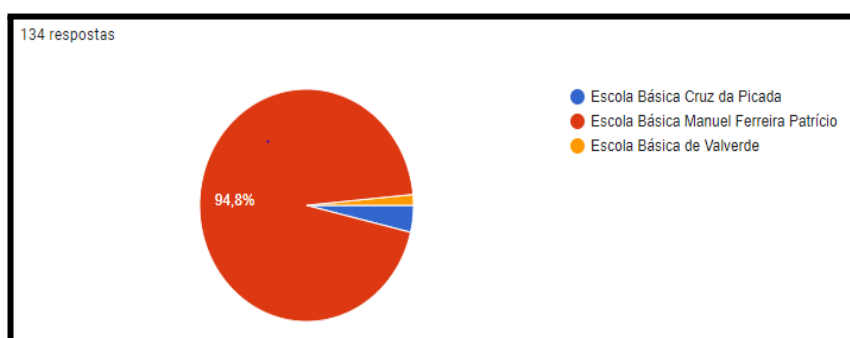


3.3.6.8 Refeitório

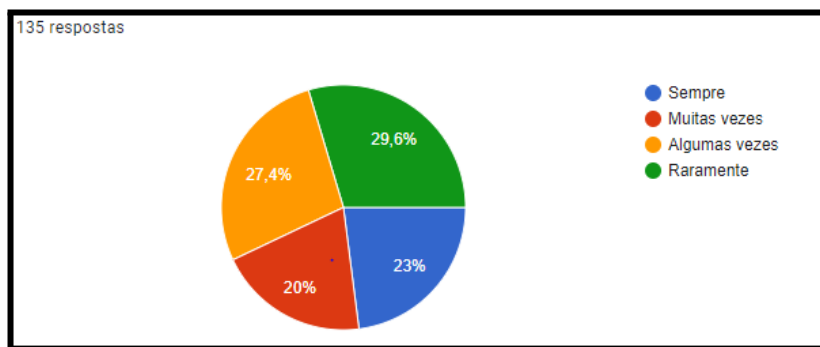
No que diz respeito ao refeitório, há a referir que este agrupamento possui três refeitórios, sendo que um funciona na escola sede, outro na EB1 Cruz da Picada e o terceiro na EB1 de Valverde. Obtivemos um total de 135 respostas, das quais 96 são de alunos, 29 são de docentes e 10 de não docentes.



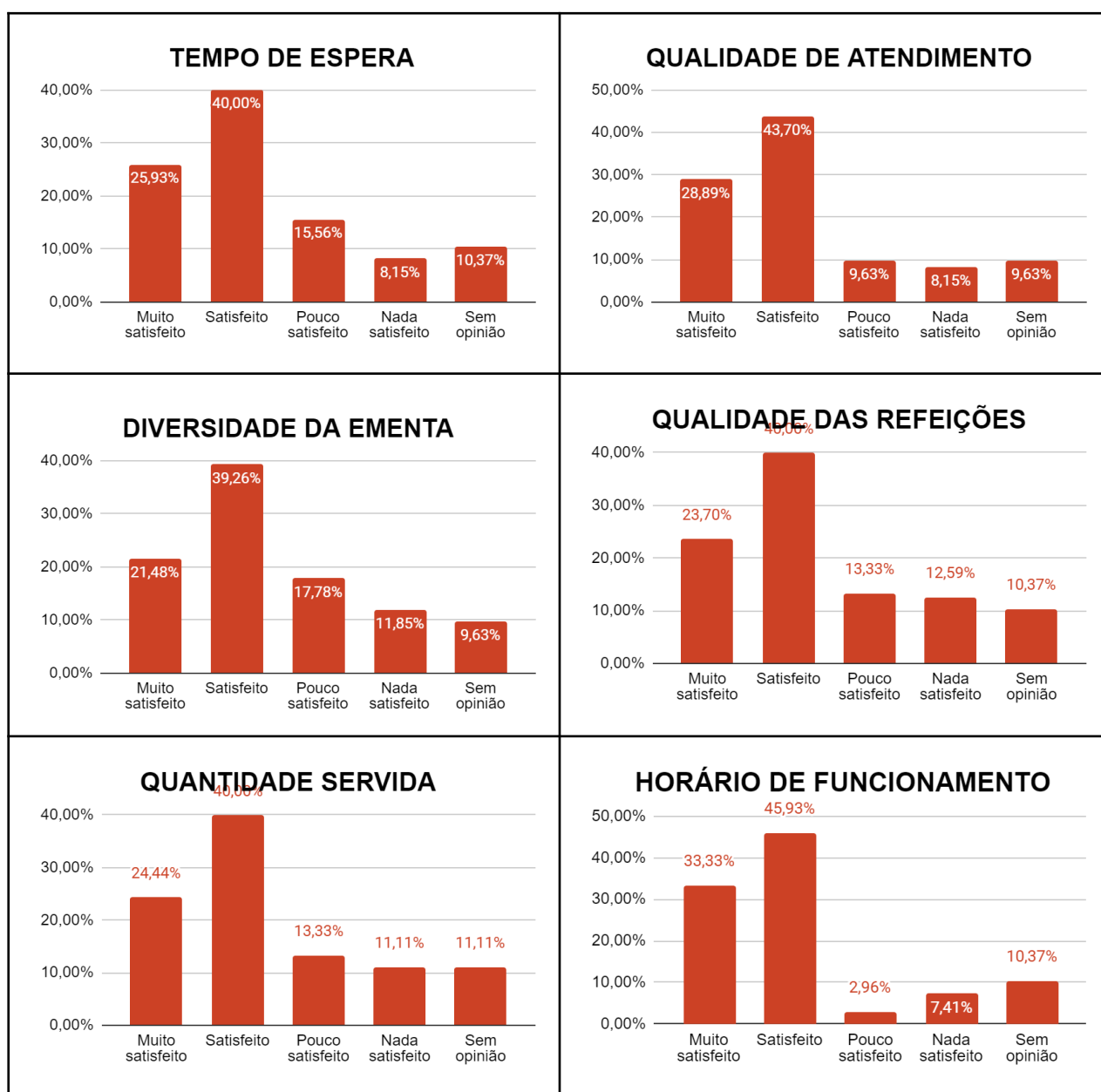
Das respostas obtidas, 97 referem-se ao refeitório da escola básica Manuel Ferreira Patrício, 5 ao refeitório da Escola Básica 1 Cruz da Picada e 2 ao refeitório da Escola Básica de Valverde.

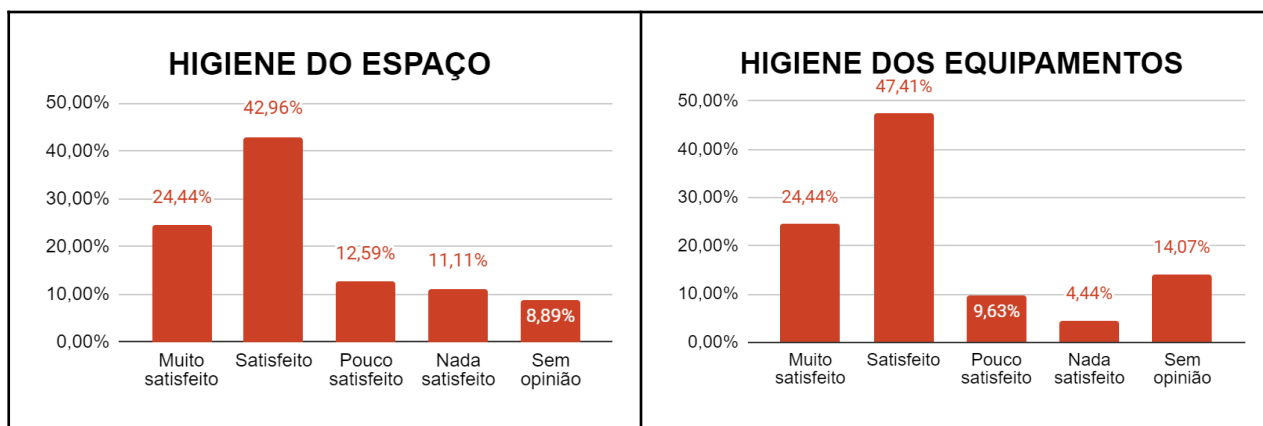


A frequência de utilização é equitativa, entre sempre, muitas vezes, algumas vezes e raramente.



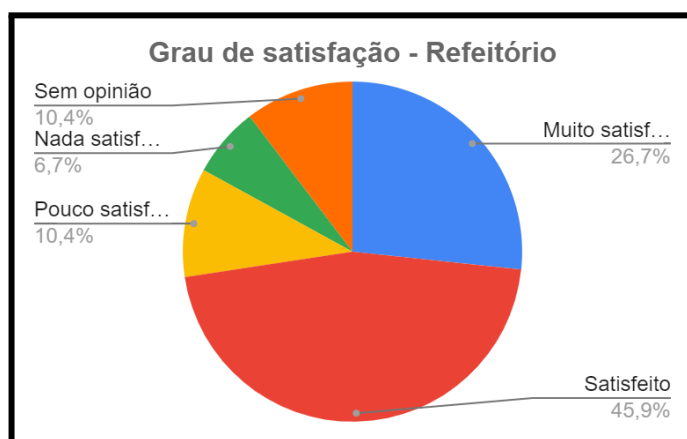
Referente a este serviço, pretendemos avaliar a opinião dos utilizadores sobre o tempo de espera, a qualidade do atendimento, a diversidade da ementa, a qualidade das refeições, a quantidade servida, o horário de funcionamento e higiene do espaço e dos equipamentos.





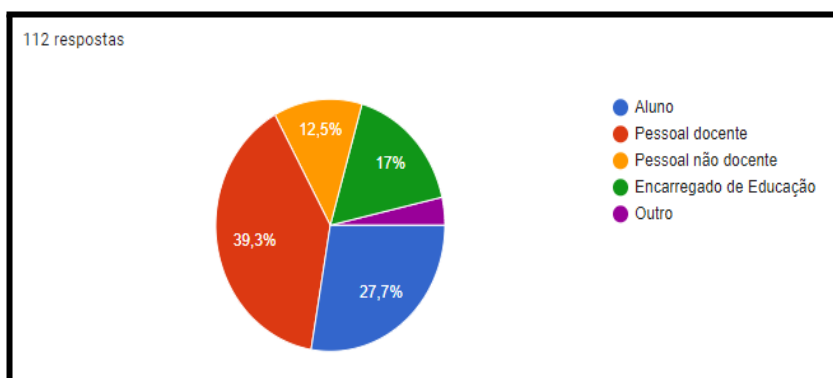
Apesar da maioria das respostas se encontrar entre o muito satisfeito e o satisfeito, não deixam de ser significativas as respostas de pouco satisfeito e nada satisfeito nos seguintes parâmetros: tempo de espera (23,71%); diversidade da ementa (29,63%); qualidade das refeições (25,92%); quantidade servida (24,44%); higiene do espaço (23,70%).

De um modo geral, o grau de satisfação com este serviço demonstra que 72,6% dos respondentes se encontra satisfeito ou muito satisfeito e 17,1% respondeu pouco ou nada satisfeito e 10,4% não manifestaram opinião.

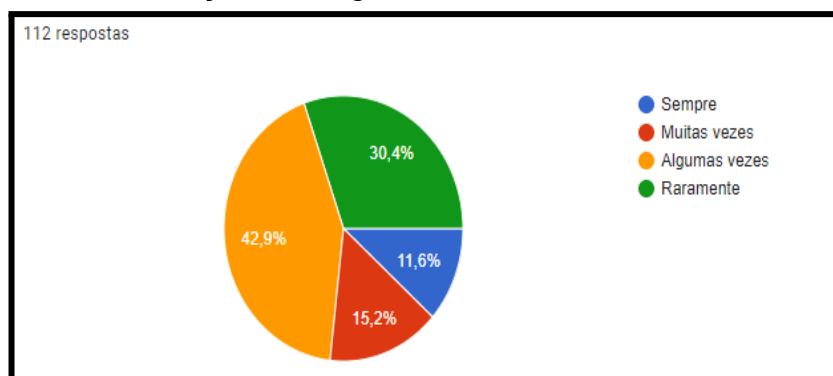


3.3.6.9 Serviços administrativos

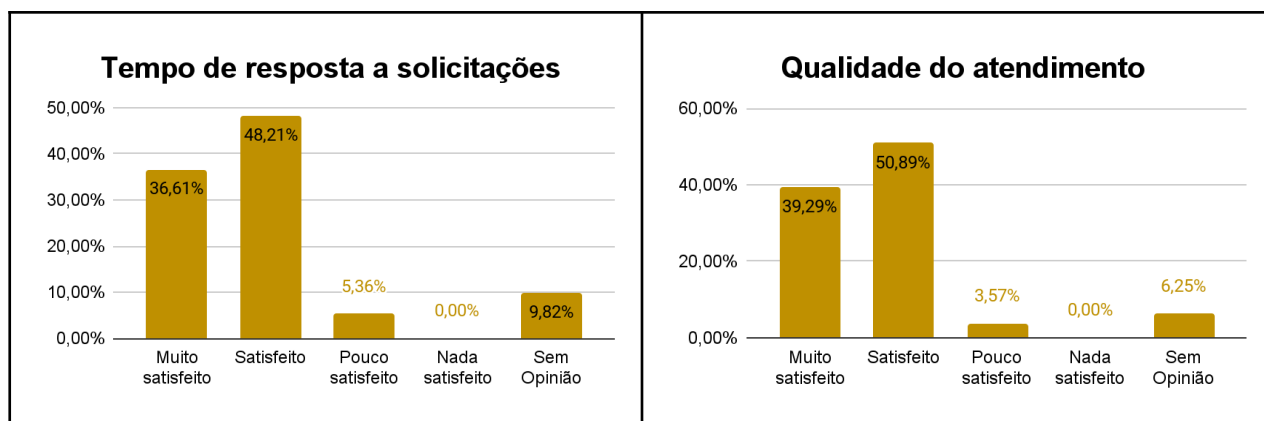
Na avaliação dos serviços administrativos obtivemos 112 respostas, das quais 44 correspondem a docentes, 31 a alunos, 19 a encarregados de educação, 14 ao pessoal não docente e 4 a outros.

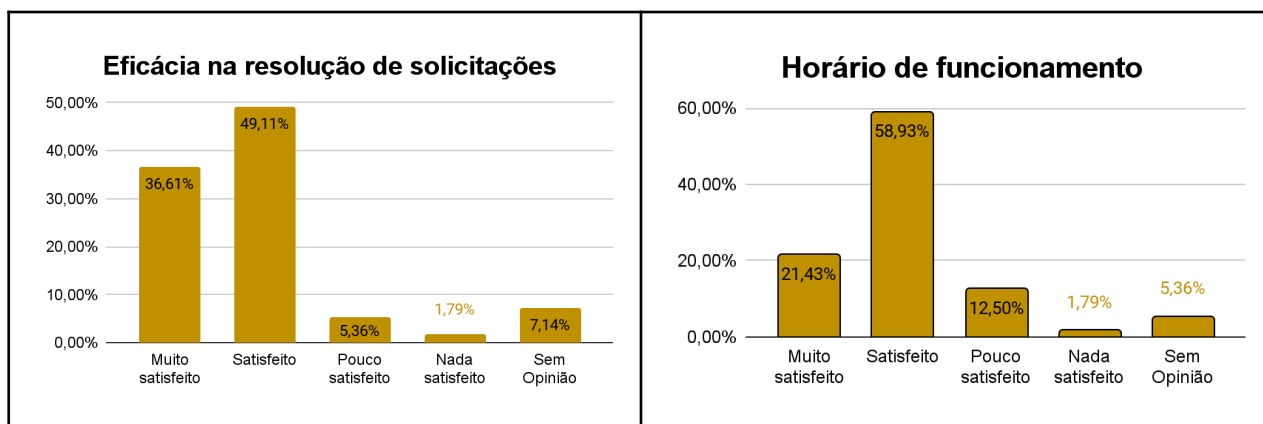


A frequência de utilização é a seguinte:



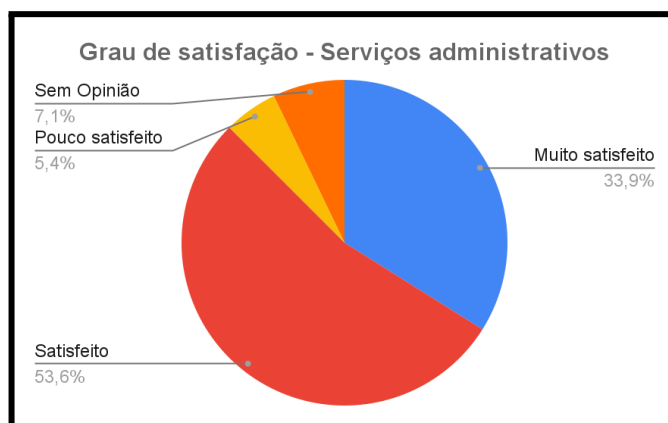
Pretendemos avaliar o serviço no que respeita a tempo de resposta a solicitações, a qualidade do atendimento, a eficácia na resolução de solicitações e horário de funcionamento.





Pelas respostas obtidas, observamos que prevalecem em todos os parâmetros avaliados as respostas satisfeito e muito satisfeito. No entanto, salientam-se os 14% de respondentes pouco satisfeitos relativamente ao horário de funcionamento.

Quanto ao grau de satisfação, podemos observar que os utentes deste serviço se encontram satisfeitos e muito satisfeitos, sendo a percentagem dos pouco satisfeitos de 5,4%.



4. Resultados

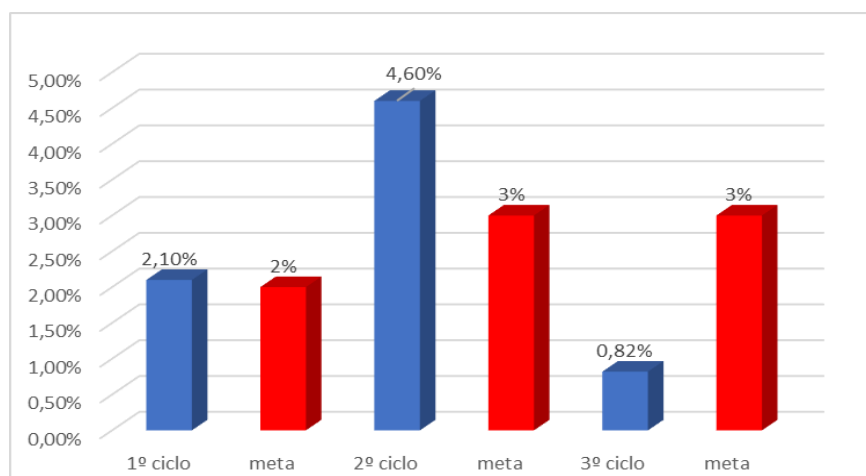
4.1. Resultados académicos

A análise realizada é meramente estatística e não contempla variáveis subjetivas explicativas do sucesso/ insucesso dos alunos. Esta análise baseia-se nas 4 menções: Insuficiente, Suficiente, Bom, e Muito Bom atribuídas nas várias áreas disciplinares do 1.º ciclo, e nos níveis obtidos pelos alunos nas disciplinas do 2.º e 3.º Ciclos. Os dados foram retirados do programa Giae.

4.1.1 Taxa de insucesso escolar por ciclo

Esta taxa foi calculada com base no número de alunos que ficaram retidos relativamente ao total de alunos do ano de escolaridade ou ciclo. As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar, no ensino básico, bem como o Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo, não foram consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo. A azul está indicada a taxa de insucesso e a vermelho a meta TEIP.

Gráfico 1 – Taxa de insucesso por ciclo



A taxa de insucesso escolar do 1.º ciclo situou-se nos 2,1%, apresentando um valor ligeiramente superior à meta prevista (2%). A única turma com taxa de insucesso superior é o 4ºCS, com uma taxa de insucesso de 50%.

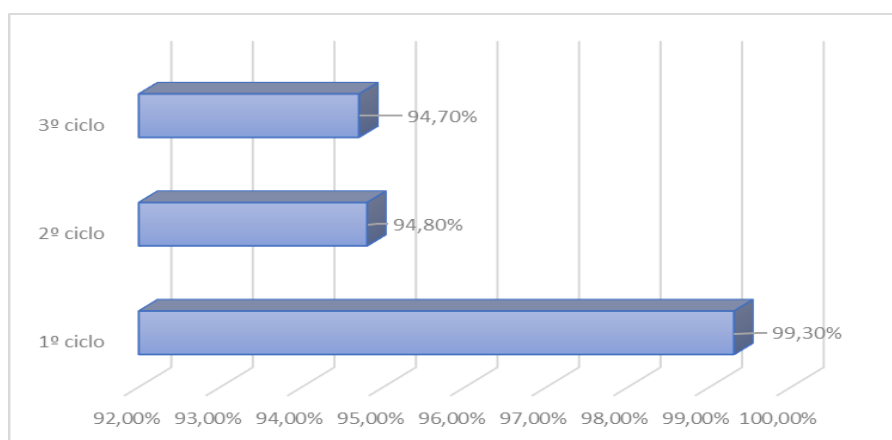
A taxa de insucesso escolar do 2º ciclo, situou-se nos 4,6%, valor ligeiramente superior à meta mínima prevista (3%). Este valor deve-se ao insucesso registado nas turmas do 5º B (6%) e 6º E (53%), nas restantes turmas não se registou insucesso.

Podemos verificar no gráfico que a taxa de insucesso, nos diferentes anos de escolaridade do 3º ciclo é de 0,82%, valor inferior à meta prevista (3%). De notar que este valor se deve apenas à turma do 8º B (7%) e PIEF (2,8%), encontrando-se a taxa de insucesso do 8º B acima da meta prevista.

4.1.2. Resultados do ensino básico geral

No global a percentagem de alunos do Agrupamento que concluíram o ciclo no número de anos de escolaridade previsto é considerada bastante satisfatória.

Gráfico 2 – Taxa de alunos com percursos diretos

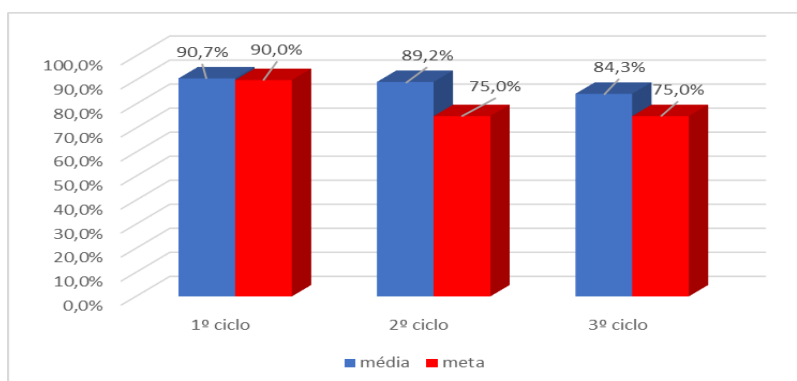


A percentagem de alunos do Agrupamento que concluiu o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano foi de 99,30%.

No 2º ciclo a percentagem de alunos que concluíram em dois anos após a entrada no 5º ano foi de 94,70%.

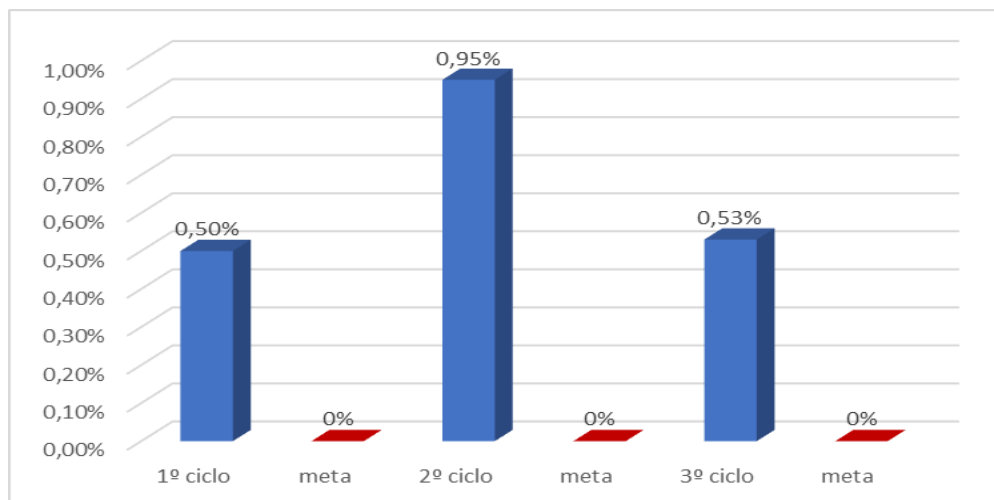
A percentagem de alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo foi de 94,8%.

Gráfico 3 – Alunos com positiva a todas as disciplinas



Como se pode observar a percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas ultrapassou a meta prevista em todos os ciclos de ensino.

Gráfico 4 – Taxa de abandono/ Retidos por faltas



Quanto à taxa de abandono dos alunos ou retidos por faltas, embora seja superior à meta prevista (0%) regista-se uma percentagem residual em todos os ciclos (inferior a 1%).

4.1.3. Resultados para a equidade e inclusão

De acordo com o relatório final das medidas de promoção do sucesso educativo, no que respeita aos alunos de 1º ciclo acompanhados por **Apoio Educativo**, constatou-se que representam 40% do universo de alunos do Primeiro Ciclo (402 alunos), contabilizando 160 alunos. Destes 381 alunos considerados para Apoio Educativo, 48 alunos (13%) beneficiam de medidas seletivas/adicionais, no âmbito do Dec. Lei 54/2018, as quais constam nos seus RTP. Em relação aos alunos que usufruíram de Apoio Educativo, verificou-se que na escola da Vista Alegre, 97% dos alunos apoiados evoluíram, na escola MFP 95% dos alunos apoiados evoluíram. Na escola de Valverde, 89% dos alunos evoluíram, na escola da Sra da Glória 87% dos alunos apoiados evoluíram e na escola Cruz da Picada 83%. O sucesso das medidas é o resultado do trabalho colaborativo e da articulação entre todos os intervenientes do processo educativo dos alunos.

Dos 94 alunos matriculados no 5º ano, 66 usufruíram de medidas educativas (70,2%) e desses 19 (28,8%) são alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) ao

abrigo do Decreto Lei nº54/2018, de 6 de julho. O sucesso escolar dos alunos de 5º ano apoiados foi de 98,5%, uma vez que um dos alunos não transitou. No sexto ano de escolaridade, 74 alunos (62,7%), dos 118 matriculados, usufruíram de medidas educativas e desses 40 (54,1%) usufruem de RTP. Neste ano de escolaridade, o sucesso dos alunos apoiados foi de 89,2% uma vez que 8 alunos da turma 6º E não transitaram/não aprovaram. Podemos concluir que no 2º ciclo, 140 (66,0%) dos 212 alunos matriculados são apoiados e destes 42,1% (59 alunos) têm RTP. No 2º ciclo o sucesso escolar dos alunos apoiados foi de 93,6%.

Dos 59 alunos inscritos no 7º ano de escolaridade 41 (69,5%) usufruíram de medidas educativas, sendo que 20 alunos (48,8%) usufruíram de medidas seletivas e/ou adicionais ao abrigo do DL 54/2018. No 8º ano, 46 dos 57 alunos inscritos (80,7%) foram apoiados e 23,9% destes (11 alunos) têm RTP. Dos 44 alunos inscritos no 9º ano de escolaridade 31 (70,5%) foram apoiados e destes 15 (48,4%) usufruíram de RTP. Assim, no 3º ciclo, dos 160 alunos matriculados 118 (73,8%) foram apoiados e destes 46 (39,0%) têm RTP. O sucesso escolar dos alunos apoiados neste ciclo foi de 99,2% porque 1 aluna de 8º ano não transitou.

No âmbito do **Explicas**, no 1º Ciclo, os alunos propostos foram regulares na assiduidade e dividiram-se quase de forma igual entre o Explica Letras (22%) e o Explica Números (24%). À exceção das Escolas Manuel Ferreira Patrício e Vista Alegre, todas as outras escolas têm mais alunos a frequentar o explica letras que o explica números. A escola de Valverde iguala o número de alunos a frequentar o explica letras e explica números. Verifica-se também que apesar dos alunos beneficiarem de apoio educativo em sala de aula, uma grande percentagem destes alunos também frequenta o explicas.

No “Explica Letras” do 2º ciclo foram realizadas atividades de apoio ao estudo, revisão e consolidação de aprendizagens nas disciplinas de Português e Inglês, acompanhamento e compreensão das obras indicadas e realização de trabalhos de diferentes disciplinas. Esta medida foi frequentada por 16 alunos (17,0%) do 5º ano (4 em regime de voluntariado e 12 propostos pelo CT) e 7 alunos (5,9%) do 6º ano (3 em regime de voluntariado e 4 propostos pelo CT).

No 3º ciclo frequentaram esta medida 5 alunos (3,1% - 2 alunos do 8º ano C e 3 do 9º ano), em regime de voluntariado. As atividades realizadas foram esclarecimento de dúvidas.

No “Explica Números” de 2º ciclo as atividades desenvolvidas foram, maioritariamente, esclarecimento de dúvidas, exercícios de aplicação/consolidação de conhecimentos e resolução de trabalhos de casa. No 3º ciclo as atividades foram esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e reforço das aprendizagens. Participaram no “Explica Números”, em regime de voluntariado, 8 alunos (8,5%) do 5º ano, 5 alunos (4,2%) do 6º ano, 8 alunos (13,5%) do 7º ano e 2 alunos (3,5%) do 8º ano e 6 alunos (12,2%) do 9º ano. Propostos pelo CT, 11 alunos (11,7%) do 5º ano e 5 alunos (4,2%) do 6º ano.

Quanto ao **apoio tutorial específico e ao apoio tutorial preventivo e temporário**, as atividades desenvolvidas, que tinham como objetivo dar cumprimento ao plano individual dos alunos, consistiram em responsabilizar os alunos pela sua própria aprendizagem; ajudar os alunos a analisar as suas dificuldades de rendimento, identificando possíveis causas e consequências, bem como as formas de superação ou minimização; aconselhar e orientar os alunos no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal; apoiá-los na aquisição de estratégias de resumo, de pesquisa de informação em vários tipos de fontes e de resolução de problemas; ajudar os alunos a conhecerem-se melhor (interesses, valores, motivações, pontos fortes/fracos); analisar com os alunos os seus comportamentos e assiduidade.

Frequentaram o Apoio Tutorial Específico e temporário os alunos indicados na tabela.

Ano	Apoio Tutorial Específico	Apoio Tutorial Temporário
5º	2	9
6º	9	2
7º	4	4
8º	0	1
9º	4	0
CEF	13	0
Pief	9	0

Tendo como foco a análise dos **apoios socioeconómicos** dos alunos, constatou-se que no universo dos 402 alunos do Primeiro Ciclo do Agrupamento, 119 alunos (30%) usufruem de Escalão A, 65 alunos (16%) usufruem de Escalão B e ainda 37 alunos (9%) têm Reforço Alimentar. Verifica-se que é na escola da Cruz da Picada que existe uma maior percentagem de alunos que beneficiam da ação social escolar (ASE) (59% escalão A e 15% escalão B). É na escola da Senhora da Glória que existe

um menor número de alunos que beneficiam do ASE. De referir que o pedido de reforço alimentar tem vindo a aumentar.

No universo dos 212 alunos de 2º ciclo, 52 alunos usufruem de escalão A (24,5%), 29 alunos são de escalão B (13,7%) e 35 alunos usufruem de reforço alimentar, RA, (16,5%). As turmas 5º B e 6º E são as que têm maior número de alunos a receberem reforço alimentar (14 e 11 alunos respetivamente).

No 3º ciclo, dos 160 alunos 46 estão abrangidos pelo escalão A (28,8%), 23 alunos pelo escalão B (14,4%) e 17 alunos recebem reforço alimentar (10,6%). As turmas que tem maior número de alunos a receber reforço alimentar no 3º ciclo são as turmas 7º A e 8º B com 6 alunos cada.

No universo de 13 alunos do CEF, 6 têm escalão A (46,2%) e 1 escalão B (7,7%). Na turma PIEF, dos 19 alunos, 8 beneficiam de escalão A (42,1%) e 1 de escalão B (5,3%).

Ainda relativamente ao **Apoio Psicossocial**, para além do trabalho direto do Educador, do Professor Titular de Turma e do Diretor de Turma, a equipa multidisciplinar do Agrupamento “Espaço ComTacto” desenvolve trabalho consistente em três vertentes:

- Apoio psicossocial Individual a alunos e famílias (acompanhamento de proximidade, acompanhamento psicológico, apoio psicossocial à família, consultadoria a DT/docentes, articulação com parceiros) e em contexto grupo/turma (sessões de desenvolvimento de competências socioemocionais, orientação vocacional através do programa “Rumo ao Futuro”, entre outros);
- Intervenção de Ação Social (apoio na atribuição de reforço alimentar, acolhimento das famílias estrangeiras e/ou refugiados, ...)
- Intervenção do Espaço com Vida (desenvolvimento de atividades lúdicas nos intervalos, horas de almoço e tardes livres e acompanhamento nos projetos extracurriculares).

Ciclos de escolaridade	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
N.º alunos que participaram	414	82	65	561

4.2. Resultados Sociais

4.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

O Agrupamento insere, anualmente, no seu Plano Anual de Atividades (PAA), iniciativas que incidem no incremento de uma atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania/Cidadania e Desenvolvimento (CED).

Foram apresentadas, ao longo do ano, 182 propostas de ação das quais 168 foram avaliadas. Tal significa que se registou um índice de realização superior a 90%.

Destaca-se a diversidade de parceiros envolvidos nestas atividades: Associação Pé de Chumbo, Bombeiros Voluntários de Évora, CRI/APPACDM; Conservatório regional de Música; Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Câmara Municipal de Évora, Centro Nacional de Cibersegurança, Docentes da Universidade de Évora CIDEHUS); Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo Auchan, IEFP, Decojovem, Unidades de Saúde Familiar, Unidade de Cuidados na Comunidade, Associação para o Planeamento Familiar, Departamento de Química da U. Évora, Professores do AE Cunha Rivara (Arraiolos), Professores do AE André de Gouveia; Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, Fundação da Juventude, Hospital do Espírito Santo, GNR Pingo Doce, Polícia de Segurança Pública, Banco Alimentar, Fundação Eugénio de Almeida, Junta de Freguesia da União de freguesias da Horta das Figueiras e Malagueira.

4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

4.2.2.1. Número de alunos com participações de ocorrência por ciclo

A informação apresentada na tabela indica o número de alunos do Agrupamento com participações de ocorrência e foi recolhida das 90 respostas obtidas do formulário “Comportamentos escolares: registo de ocorrência disciplinar 2022.23” elaborado pela equipa do Espaço ComTacto.

Tabela 10 – *Indisciplina no 1º ciclo, 2º e 3º Ciclos*

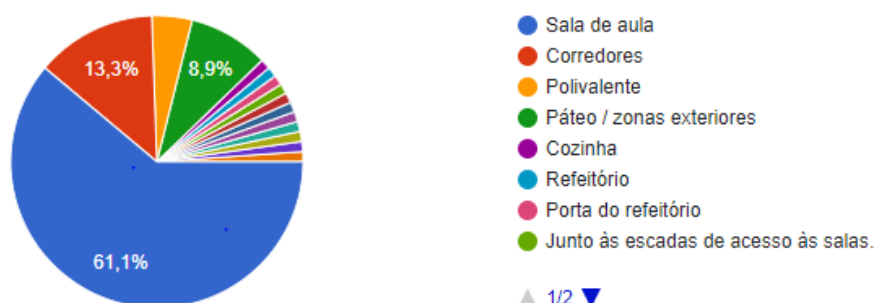
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Nº de alunos envolvidos em ocorrências	6	21	21
Nº de ocorrências	11	36	40
Nº de alunos reincidentes	3	6	6
Nº de medidas disciplinares sancionatórias	0	2	2

No 1º Ciclo, num total de 418 alunos envolveram-se em ocorrências disciplinares 6, dos quais 3 alunos foram reincidentes.

No 2º Ciclo, desde o início do ano letivo contabilizam-se 36 ocorrências disciplinares face a um número total de 211 alunos, estes registos envolveram 21 desses alunos, sendo 6 reincidentes.

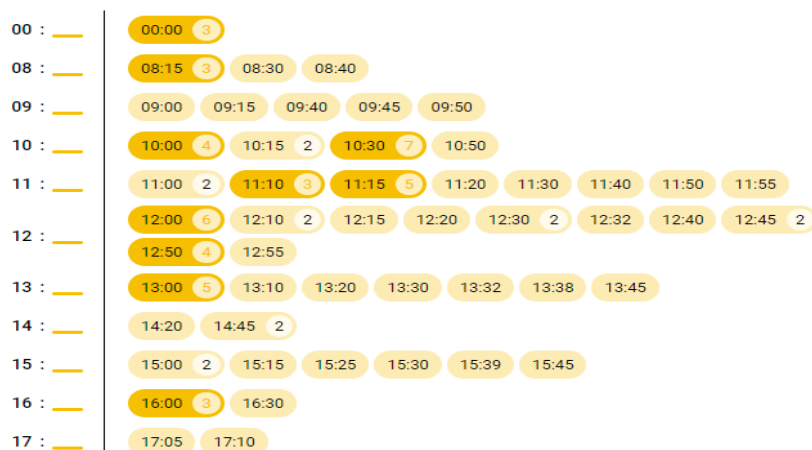
No 3º Ciclo, foram contabilizadas 40 ocorrências disciplinares, aplicadas a 21 alunos dos 185 a frequentar o agrupamento, dos quais 6 são reincidentes.

Gráfico 5 – *Local onde se registou a ocorrência*



As ocorrências foram maioritariamente registadas na sala de aula (61,1%), seguindo-se os corredores (13,3%) e os pátios e zonas exteriores (8,9%).

Gráfico 6 – *Hora a que se registou a ocorrência*



Como se pode observar no gráfico as ocorrências foram registadas maioritariamente nos últimos tempos da manhã, após o período do almoço e no intervalo da tarde.

4.2.3. Solidariedade e cidadania

A informação que se apresenta foi retirada do relatório elaborado pela coordenação de educação para a cidadania. De acordo com o plano de ação da estratégia de educação para a cidadania no Agrupamento, o tema agregador foi a "Escola Plural". Neste âmbito, foram repartidos os domínios igualdade de género, interculturalidade, *média*, sexualidade e saúde pelo tema agregador anual.

A incidência da ação da Estratégia de Educação para a Cidadania focou-se em três aspectos basilares:

1. No processo de participação, individual e coletiva, apelando à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pelo agrupamento.
2. Na contribuição para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.
3. Na visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

As atividades realizadas aconteceram em sala de aula, em conselho de turma /equipa educativa, na escola / agrupamento e com os parceiros. Em sala de aula destacam-se as assembleias de turma, os trabalhos de grupo ou de projeto, debates, dramatizações, entre outras. Ao nível do conselho de turma, as aprendizagens da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento articularam-se com outras disciplinas,

conforme os planos de trabalho definidos. Ao nível da escola / Agrupamento e parceiros houve a participação em vários projetos, locais e nacionais.

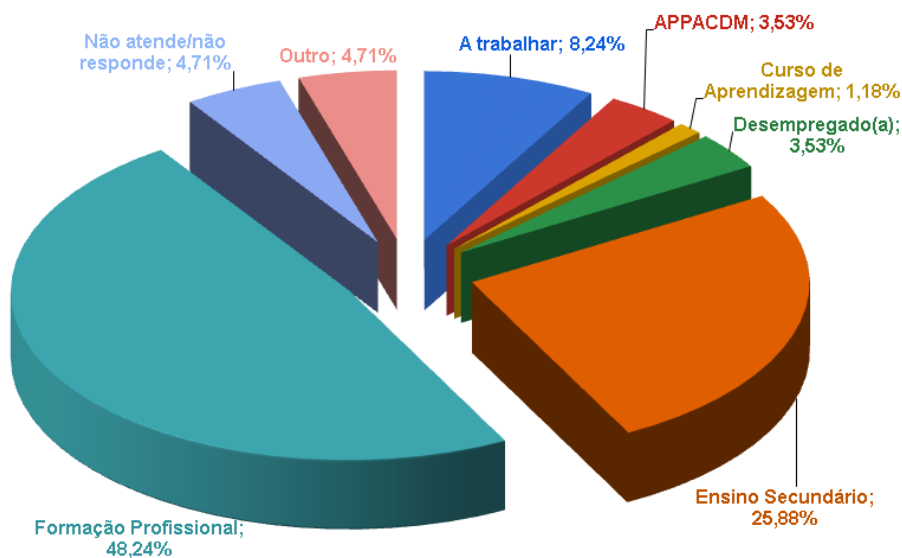
4.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Este ponto pretende avaliar o impacto da escolaridade no percurso de vida dos alunos que estudaram neste Agrupamento no ano letivo de 21/22, e que se encontram agora no ensino secundário. Avalia também os alunos que no ano letivo de 18/19 frequentam agora o ensino universitário ou se encontram já no mercado de trabalho.

A pesquisa pretende compreender os possíveis impactos desta instituição no seu percurso escolar.

Os dados foram recolhidos pela equipa a partir do contato telefónico estabelecido com os respetivos encarregados de educação.

Gráfico 7 – Percurso dos alunos que terminaram no ano letivo 2021-2022

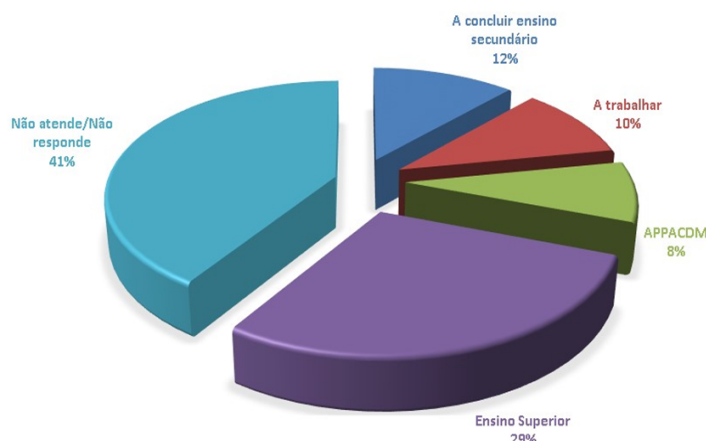


Relativamente aos alunos saídos do Agrupamento no final do ano letivo de 21/22, num total de 84 conseguiu-se estabelecer contacto com 78 encarregados de educação. de acordo com a análise do gráfico, podemos concluir que 91,3% continuaram o seu percurso escolar, quer no ensino regular, quer no ensino profissional ou nos cursos de aprendizagem.

Verifica-se que 8,2% se encontram já ativos no mercado de trabalho.

Apesar das várias tentativas, não foi possível contactar 4,7% dos alunos ou os seus encarregados de educação.

Gráfico 8 – *Percurso dos alunos que terminaram no ano letivo 2018-2019*



Quanto aos alunos que saíram do Agrupamento no final do ano letivo de 18/19, após os contatos efetuados, ficamos a saber que apenas 29% dos alunos se encontra a frequentar o ensino superior e 12% estão ainda a concluir o ensino secundário.

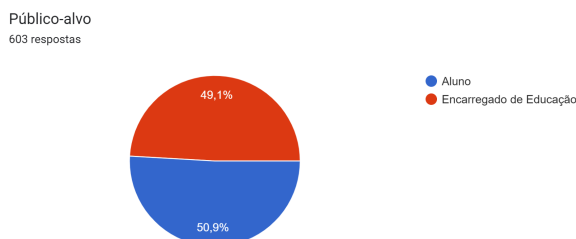
É de salientar o elevado número de alunos que não foi possível contactar (41%).

4.3. Reconhecimento da sociedade

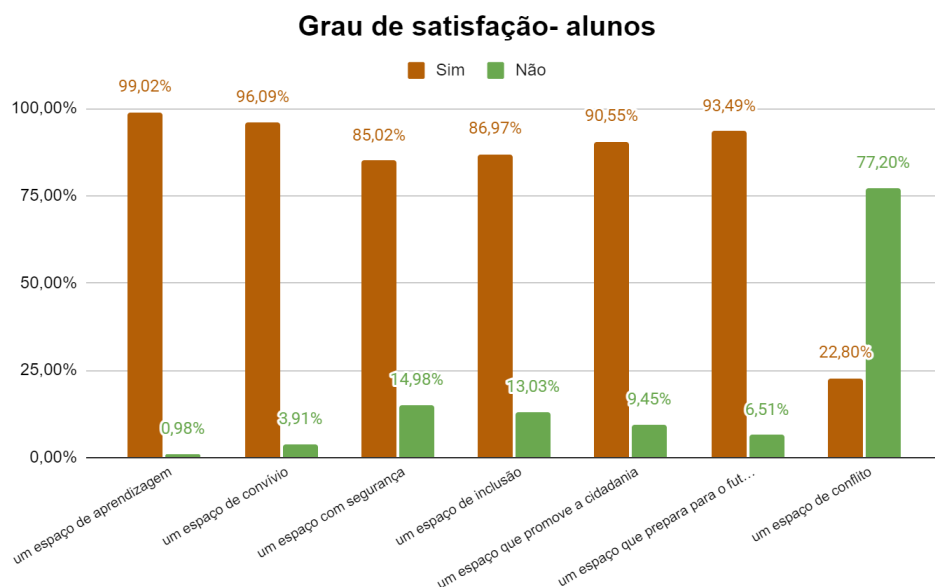
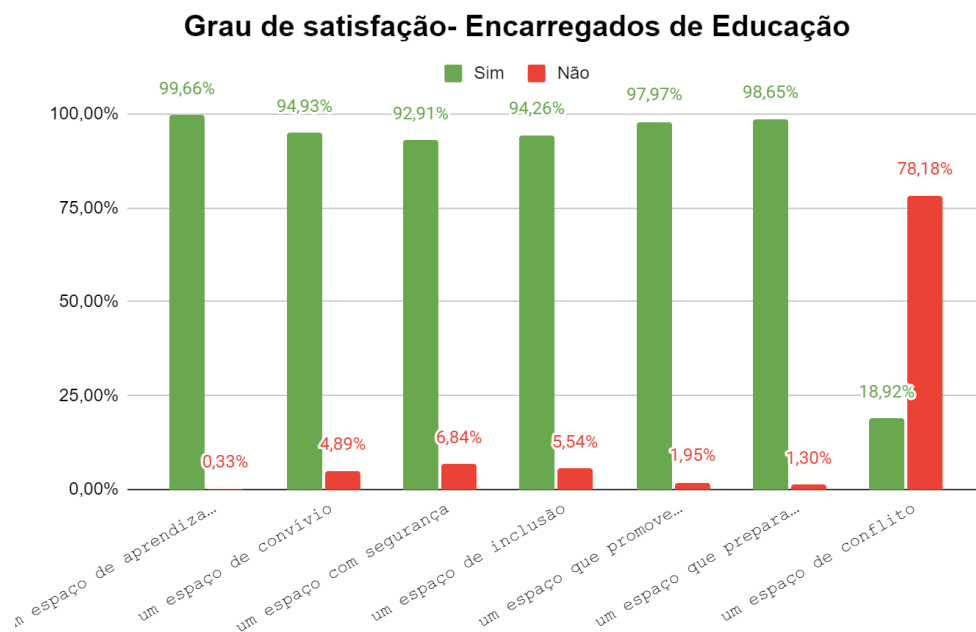
4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Para avaliarmos o grau de satisfação da comunidade educativa, disponibilizamos um inquérito dirigido aos alunos e encarregados de educação, dado que a restante comunidade educativa teve oportunidade para se manifestar nos restantes inquéritos.

Num total de 970 alunos matriculados, responderam ao inquérito 307, correspondendo a 32%. Os 296 encarregados de educação que responderam correspondem a 31%.



Nos gráficos abaixo, estão ilustrados os resultados obtidos:



De modo geral, constatamos que os respondentes revelam um grau de satisfação bastante elevado. Salientamos apenas o decréscimo desta opinião no item “A escola é um espaço com segurança”.

4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

Com a valorização de comportamentos meritórios dos alunos o Agrupamento pretende, nos seus princípios organizativos, garantir o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade do aluno e criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo, valorizando a dimensão humana do trabalho escolar. O número de alunos que alcançou o prémio de mérito ou de excelência apresenta-se na tabela seguinte, informação recolhida pelas coordenadoras do departamento curricular do 1º ciclo e pela coordenadora dos diretores de turma.

Tabela 11 – Número de alunos no quadro de excelência/mérito		
CICLOS	QUADRO DE EXCELÊNCIA	QUADRO DE MÉRITO
1º Ciclo	29	5
2º Ciclo	28	1
3º Ciclo	15	2

4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

A formação identificada como realizada por docentes, técnicos, assistentes operacionais e pais, foi promovida por entidades exteriores e por estruturas internas do Agrupamento, entre os meses de setembro de 2022 e julho de 2023. No total foram sinalizadas 32 ações, em modalidades de formação, oficinas de formação, workshop, sessões de informação e seminários. O público-alvo destas formações foi maioritariamente os docentes, seguidos pelos assistentes operacionais.

As entidades externas foram o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB), a Câmara Municipal de Évora (CME), a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), a Comissão de proteção de crianças e Jovens (CPCJ), o Centro de Respostas Integradas (CRI) e a Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE).

As oito ações de formação interna foram promovidas pelo Conselho Geral, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão (EMAEI), pelos Departamentos de Línguas e Ciências Experimentais e pelo Espaço ComTacto. Por outro lado, é ainda de referir, que tal

como já foi indicado, 32% das ações do plano anual de atividades se enquadram no eixo 4, “Relação escola-família-comunidade”.

Tema/Modalidade	Entidade promotora	Público-alvo
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)	Centro de Formação BSB	Docentes
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (5.º e 6.º ano)	Centro de Formação BSB	Docentes
Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º ano)	Centro de Formação BSB	Docentes
Avaliação Pedagógica I	Centro de Formação BSB	Docentes
As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	Centro de Formação BSB	Docentes
Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	Centro de Formação BSB	Docentes
Empregabilidade na deficiência	EMAEI	Comunidade educativa
Internacionalização do currículo	Centro de Formação BSB	Docentes
Professor e Artista: Práticas colaborativas em sala de aula	Centro de Formação BSB	Docentes
Capacitação Digital de Docentes – Nível 1	Centro de Formação BSB	Docentes
Capacitação Digital de Docentes – Nível 2	Centro de Formação BSB	Docentes
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	Centro de Formação BSB	Docentes
Capacitação Digital dos Docentes da Educação Pré-escolar	Centro de Formação BSB	Docentes
Documentos colaborativos, inquéritos e apresentações Web	Centro de Formação BSB	Docentes
GRID 3 – nível I (AE Manuel Ferreira Patrício)	AEMFP	Docentes
X-Cape Day. Em busca do bem-estar	Espaço Contacto	Docentes
O Papel dos Assistentes Operacionais na Educação Inclusiva	Centro de Formação BSB	Pessoal não docente
X-Cape Day. Em busca do bem-estar	Centro Formação BSB	Pessoal não docente
Noções de Primeiros Socorros	Centro Formação BSB	Pessoal não docente

Capacitação Digital dos Técnicos Superiores em exercício nas Escolas (Trabalho com a folha de cálculo no âmbito da Administração Pública)	Centro Formação BSB	Pessoal não docente
Enquadramento legal na proteção de crianças e jovens	CPCJ	Pessoal não docente
Workshop de LGP I e II	Profª Sandra Santos	Pessoal não docente
Compreender a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção	APCE	Pessoal não docente
PEA- Perturbação do espectro do Autismo e Gestão de comportamentos em crianças com perturbações do neurodesenvolvimento	APPCDM	Pessoal não docente
Primeiros Socorros Psicológicos	Espaço Contacto	Pessoal não docente
Importância do Brincar	Espaço Contacto	Pessoal não docente
NEE_Crianças com necessidades educativas especiais - Acompanhamento e Dinâmicas Pedagógicas	CME	Pessoal não docente
Workshop Spa Facial	Espaço Contacto	Pessoal não docente
Workshop Aromoterapia	Espaço Contacto	Pessoal não docente
Sessões de Bem Estar	Espaço ComTacto	Docentes e Assistentes Operacionais
Os miúdos e os écrans: refletir para uma gestão equilibrada das tecnologias	Espaço ComTacto/CRI	Alunos e EE
Sunset - Evento de final de ano	Direção	Docentes/AO/ AT e familiares
Primeiras jornadas de trabalho de técnicos em contexto escolar	Espaço ComTacto	Intérpretes de LGP e Terapeutas da fala
A utilização da Plataforma Leya	1º Ciclo MFP	Todos os docentes da Região Alentejo

5. CONCLUSÕES

Depois da leitura dos inquéritos e consequente análise testemunhada nas tabelas e nos gráficos, foi feita a triangulação da informação com os relatórios das várias equipas, concluindo-se que em termos gerais os respondentes se encontram satisfeitos/muito satisfeitos. Esta análise possibilitou extrair o significado em termos da qualidade do trabalho realizado no agrupamento e construir a tabela seguinte com a identificação dos pontos fortes e algumas áreas onde ainda é possível melhorar.

Tabela 12 – Análise das respostas	
PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
Visão e estratégia	
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	Documentos orientadores da escola
Liderança	
Mobilização da comunidade educativa Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	
Gestão	
Ambiente escolar Organização, afetação e formação dos recursos humanos Organização e afetação dos recursos materiais	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos Comunicação interna e externa
Serviços	
● BAR Qualidade do atendimento e higiene do espaço e dos equipamentos ● BIBLIOTECA Horário de funcionamento, qualidade do atendimento e diversidade, qualidade e adequação das atividades desenvolvidas	● BAR Diversidade da oferta e horário de funcionamento

● ESPAÇO CONTACTO Horário de funcionamento e colaboração com a comunidade escolar ● PAPELARIA/REPROGRAFIA Qualidade do atendimento ● PISOS Qualidade do atendimento ● SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS Tempo de resposta e eficácia na resolução de situações e qualidade do atendimento	● CAA/ESPAÇO LOVE Adequação dos recursos materiais e humanos Conhecimento da comunidade educativa ● ESPAÇO CONTACTO Eficácia na resolução de problemas e tempo de resposta a solicitações ● PAPELARIA/REPROGRAFIA Diversidade da oferta de materiais ● PISOS Higiene e segurança no espaço, adequação dos recursos humanos ao espaço, eficácia na aplicação de orientações ● SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS Horário de funcionamento ● REFEITÓRIO Tempo de espera e diversidade da ementa, Qualidade das refeições e quantidade servida Higiene dos equipamentos e do espaço ● GINÁSIO Privacidade nos balneários Eficácia na aplicação de orientações Qualidade do atendimento, higiene e segurança do espaço
---	--

6. RECOMENDAÇÕES

Mais do que tecer considerações para a melhoria do Agrupamento nos seus vários domínios, importa focar a atenção nas respostas obtidas no questionário de satisfação dos diferentes atores educativos, as quais, por si só, constituem um verdadeiro apontar de caminhos, pragmático e conhecedor do terreno educativo, pelo que a equipa de autoavaliação considera que os aspetos referidos como pontos fracos/constrangimentos deverão ser a focagem das sinergias a congregar no próximo ano letivo, com vista à melhoria, pelo que se sugere:

- especificar com mais clareza e coerência os documentos orientadores da escola;
- melhorar os critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas;
- garantir a existência, consistência e divulgação dos critérios de aplicação de medidas;
- responsabilizar os alunos/encarregados de educação na frequência das medidas de promoção do sucesso educativo;
- regular comportamentos;
- diversificar e melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa;
- promover a participação ativa dos docentes e seus representantes nas estruturas intermédias e de avaliação para melhorar a qualidade da vida escolar;
- diversificar a oferta de produtos do bar e o seu horário de funcionamento;
- adequar os recursos materiais e humanos aos espaços CAA e sala LOVE e dar mais conhecimento do mesmo à comunidade educativa;
- melhorar a eficácia na resolução de problemas que são levados ao espaço ComTacto e o tempo de resposta às solicitações;
- diversificar a oferta de materiais na papelaria/reprografia;
- melhorar a higiene e segurança nos pisos, a adequação dos recursos humanos ao espaço e a eficácia na aplicação de orientações;
- adequar o horário de funcionamento dos serviços administrativos às necessidades;

- reduzir o tempo de espera no refeitório, diversificar a ementa, melhorar a qualidade das refeições, a quantidade servida e a higiene dos equipamentos e do espaço;
- garantir a privacidade nos balneários, a eficácia na aplicação de orientações, a qualidade do atendimento, a higiene e a segurança.

De um modo geral, a comunidade escolar que respondeu revela satisfação em trabalhar neste Agrupamento de escolas. Salienta-se como mais-valia a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a organização e formação dos recursos humanos e as opções tomadas tendo em conta as necessidades de todas as crianças e alunos como marcas deste Agrupamento.

7. ADENDA

O facto de o número de respostas ser superior ao número de respondentes deve-se à metodologia de trabalho previamente apresentada, seguida nesta escola há 3 anos e aprovada pela perita externa.

São contabilizadas todas as respostas dadas pelos respondentes, pelo que o número não coincide, uma vez que para cada referente existem vários indicadores (variando o número de respostas de acordo com o número de indicadores aplicados a cada referente).